

Relatório de Auto Avaliação 2012 da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN – Campus Apodi.

A Comissão Própria de Avaliação do Câmpus Apodi, designada pela Portaria nº 151/2013, de 04 de fevereiro de 2013 da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, composta com a finalidade de realizar pesquisa de auto avaliação com os servidores e alunos desse Câmpus Apodi, apresenta o relatório de conclusão dos trabalhos.

1 – OBJETIVO

O objetivo desse relatório é descrever a metodologia, o desenvolvimento e o resultado da pesquisa de auto avaliação realizada no Câmpus Apodi.

2 – METODOLOGIA DO TRABALHO

O trabalho apresentado neste relatório desenvolveu-se com base na utilização de um questionário on line, disponibilizado nos sistemas SUAP para os servidores técnicos administrativos, e no Acadêmico para os servidores docentes e alunos da instituição, que foi disponibilizado no período de 20 de fevereiro a 04 de março do ano de 2013.

3 – DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

A Comissão iniciou os trabalhos com a realização de reuniões objetivando o desenvolvimento do processo de conscientização dos servidores e alunos do câmpus em todos os turnos letivos. Em um segundo momento, trabalhou-se uma panfletagem, juntamente com afixação de cartazes explicativos, e visitas a todas as salas de aula para divulgar a realização do trabalho, além de postagem colocada no site da instituição, e mensagem direcionada a todos os servidores via e-mail institucional.

Passado o prazo para que os respondentes pudessem acessar o questionário inerente à pesquisa, extraíram-se os dados dos sistemas citados e, com base neles, confeccionou-se o presente relatório com o intuito de demonstrar os resultados que se descrevem.

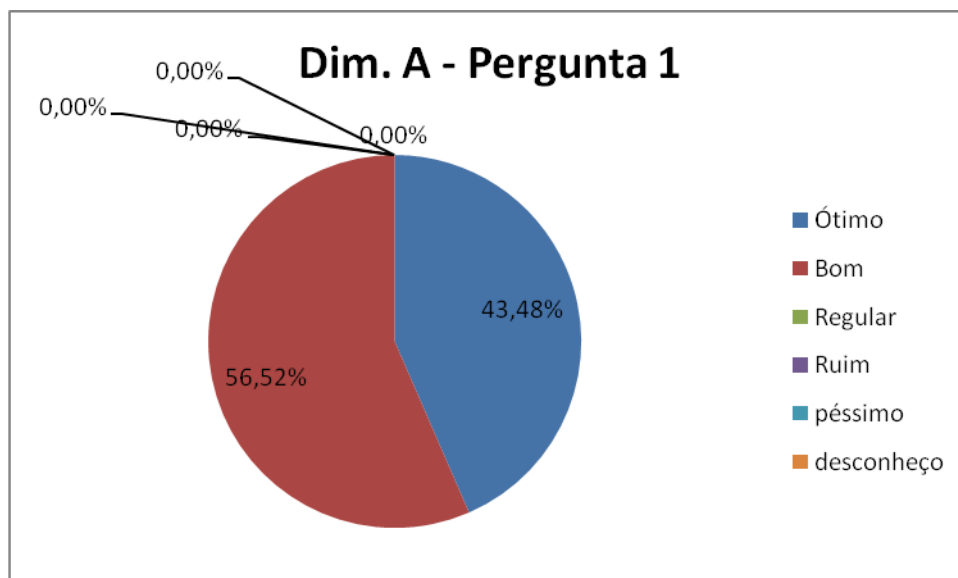
4 – RESULTADOS

Participaram da pesquisa: 23 dos 36 técnicos administrativos e 36 dos 59 docentes lotados no Câmpus Apodi, além de 373 dos 649 alunos matriculados, chegando-se ao seguinte resultado:

Técnicos Administrativos Respondentes – 23 (63,89% do total de 36)

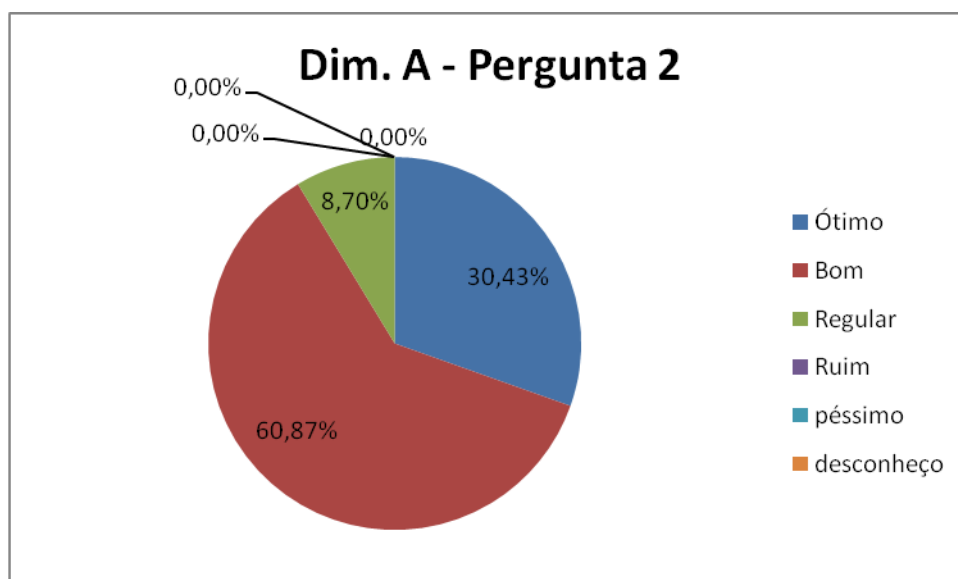
Dimensão A – Organização, Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional - Administrativos

1. Como você considera a coerência das ações da gestão administrativa no seu Câmpus, em relação ao cumprimento dos objetivos, a execução dos projetos institucionais e a estrutura organizacional?



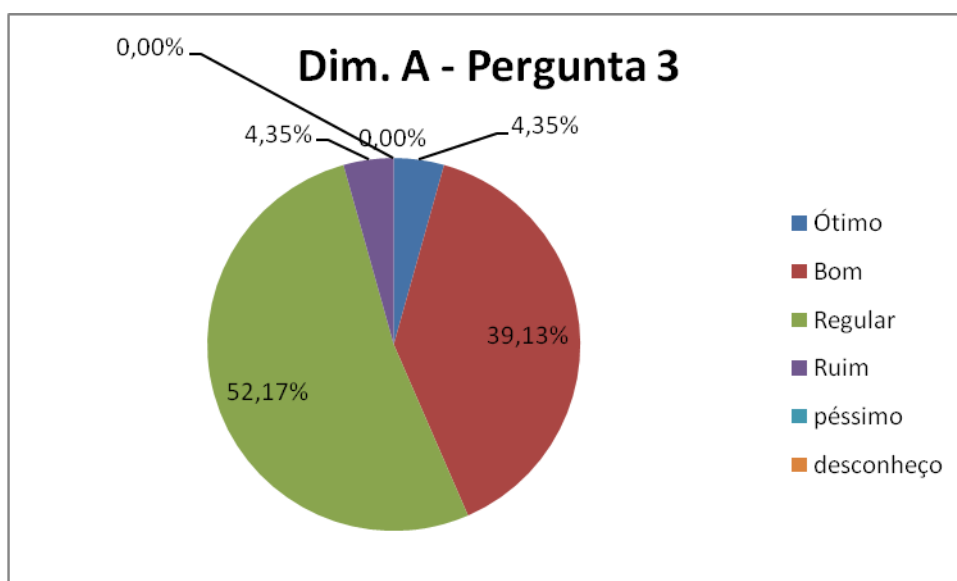
Pode-se observar que o Câmpus Apodi foi bem avaliado, considerando que as respostas variaram entre ótimo e bom. O gráfico acima comprova que os técnicos administrativos mostram-se satisfeitos em relação às ações desenvolvidas pela gestão nesse aspecto.

2. Como pode ser avaliado o funcionamento das instâncias de apoio e participação da gestão administrativa (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas)?



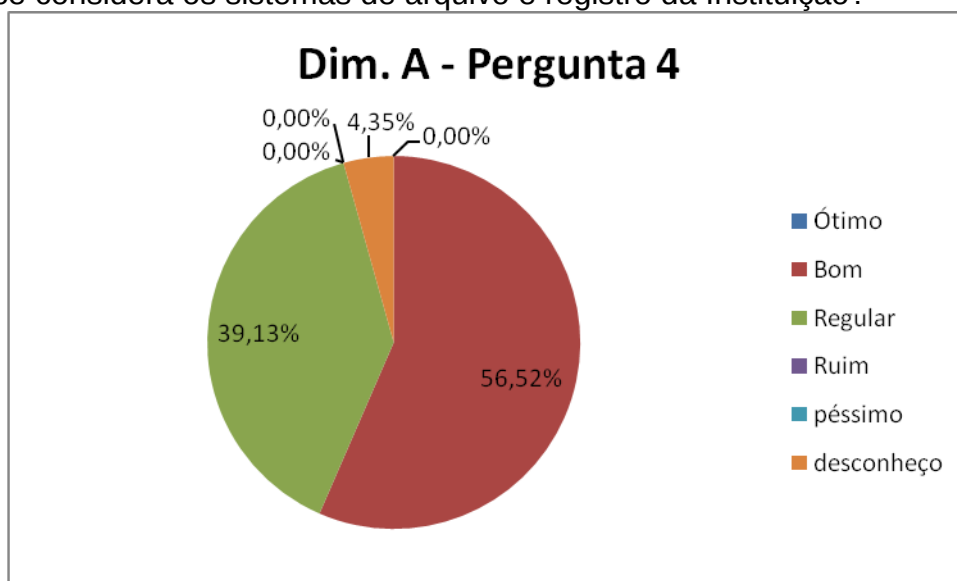
O funcionamento das instâncias de apoio e participação da gestão administrativa foi avaliado em maior percentual com conceito ótimo/bom, havendo incidência de conceito regular com percentual tímido de 8,7%.

3.Como você julga o seu conhecimento em relação aos instrumentos normativos e organizacionais da Instituição (Estatutos, regimentos, organogramas, organização didática, entre outros)?



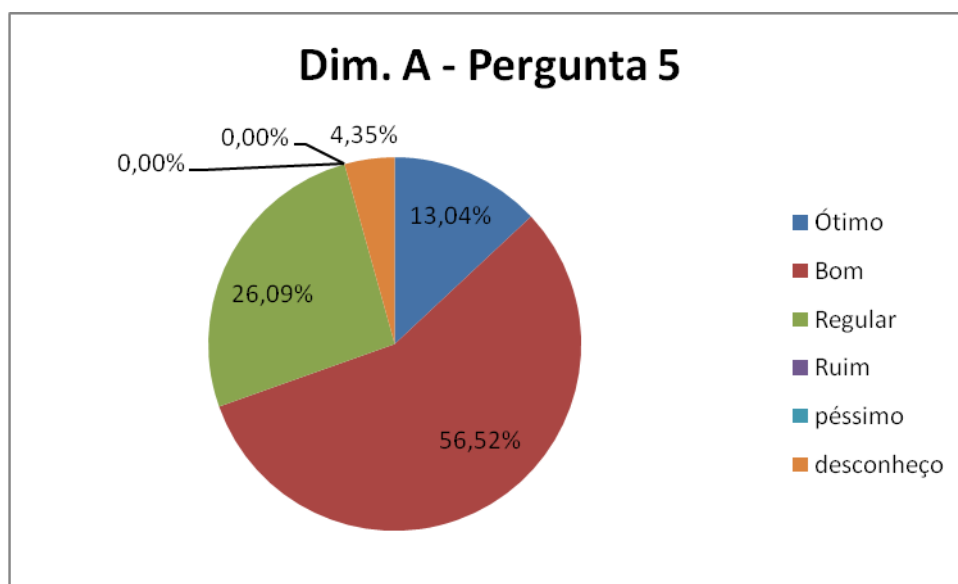
Nesse quesito demonstra avaliação como regular, haja vista que mais de 50% dos respondentes optaram por essa resposta. Esses resultados levam à reflexão que há necessidade de uma maior divulgação dos instrumentos normativos do Instituto por parte da gestão.

4.Como você considera os sistemas de arquivo e registro da Instituição?



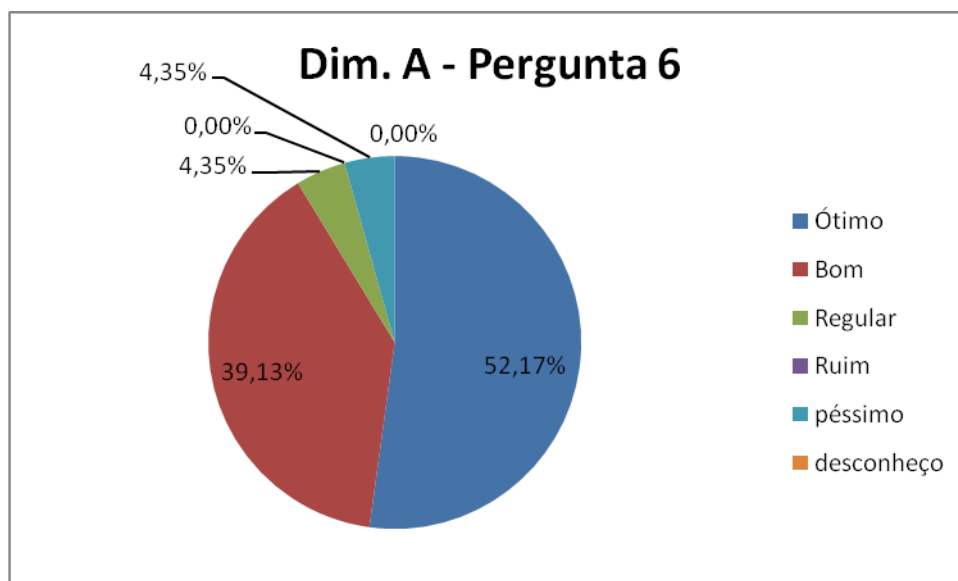
Nesse quesito 56,52% do conceito foi caracterizado como bom. Porém, houve incidência do conceito regular num percentual bastante significativo (39,13%), levando à crença de que o sistema de arquivo e registro da Instituição é avaliado de forma positiva pela maior parte dos servidores, embora haja incidência significativa dos que não avaliam de forma satisfatória.

5.Qual sua avaliação sobre a efetivação do planejamento estratégico no IFRN como forma de antecipar problemas e propor soluções?



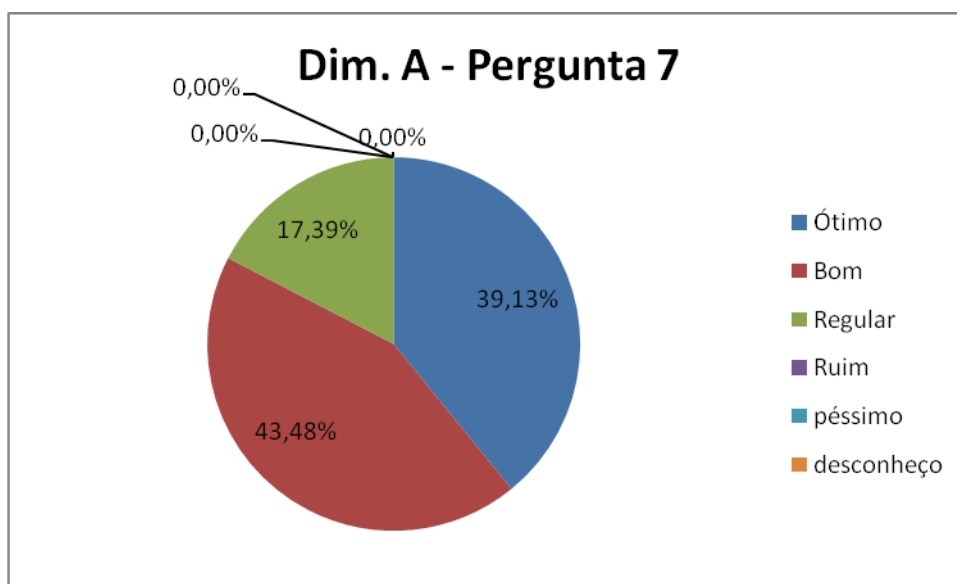
O gráfico demonstra resultados que remetem a uma avaliação positiva do planejamento estratégico no IFRN, porém, mais de 25% o consideraram regular, o que mostra a necessidade de se verificarem casos pontuais em que a gestão não está conseguindo avaliações melhores.

6.Qual o seu julgamento quanto à descentralização administrativa nas tomadas de decisões na Instituição?



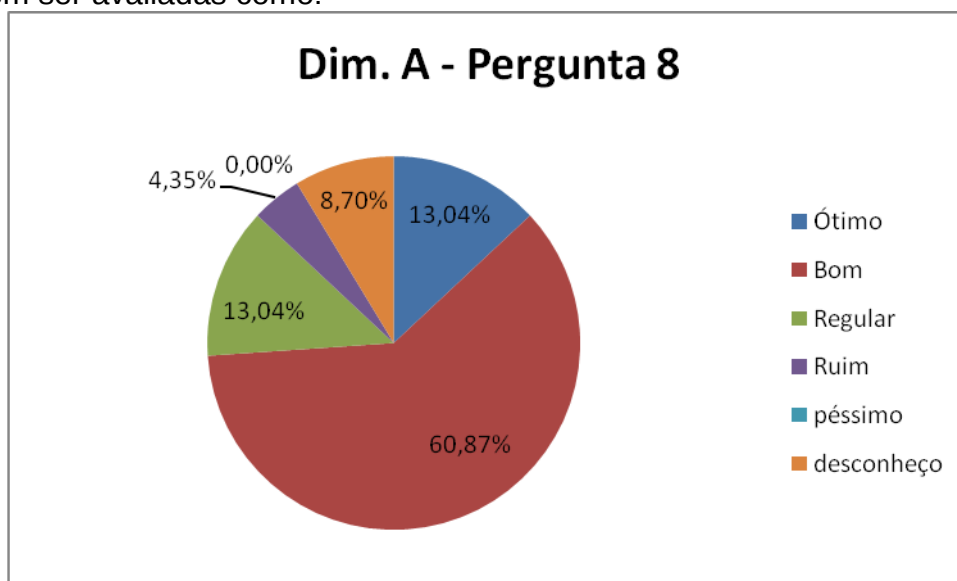
Observando o gráfico, percebe-se um percentual de 91,3% de satisfação plena por parte dos técnicos administrativos, no tocante à descentralização administrativa.

7.Qual sua avaliação sobre a incorporação de ações de melhoria contínua no planejamento geral da Instituição?



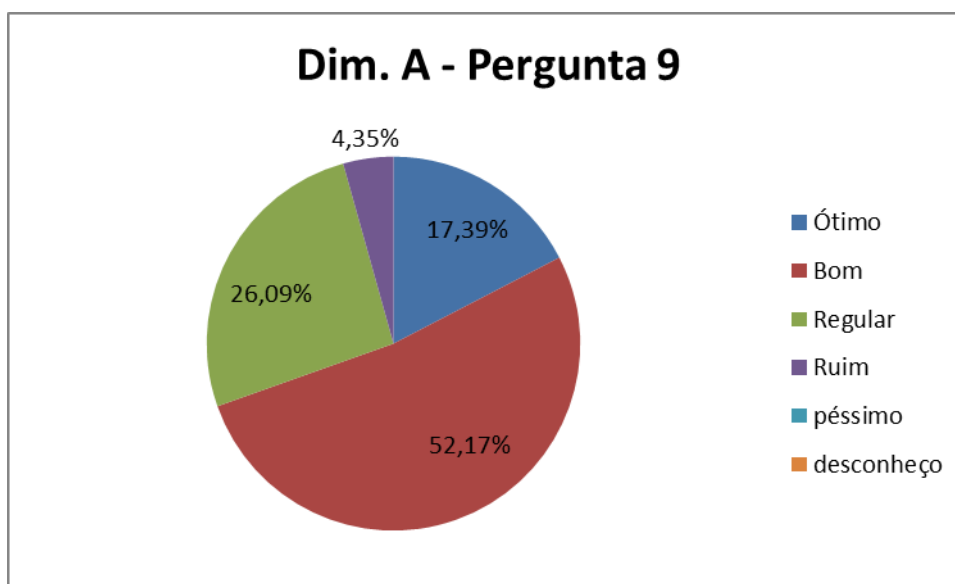
Nesse aspecto o Câmpus Apodi foi avaliado como ótimo (39,13%), bom (43,48%) e regular (17,39%). Caracterizando que os técnicos administrativos avaliam de forma positiva as ações de melhoria contínua no planejamento geral da Instituição (82,61%).

8.No seu entendimento, os procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, podem ser avaliadas como:



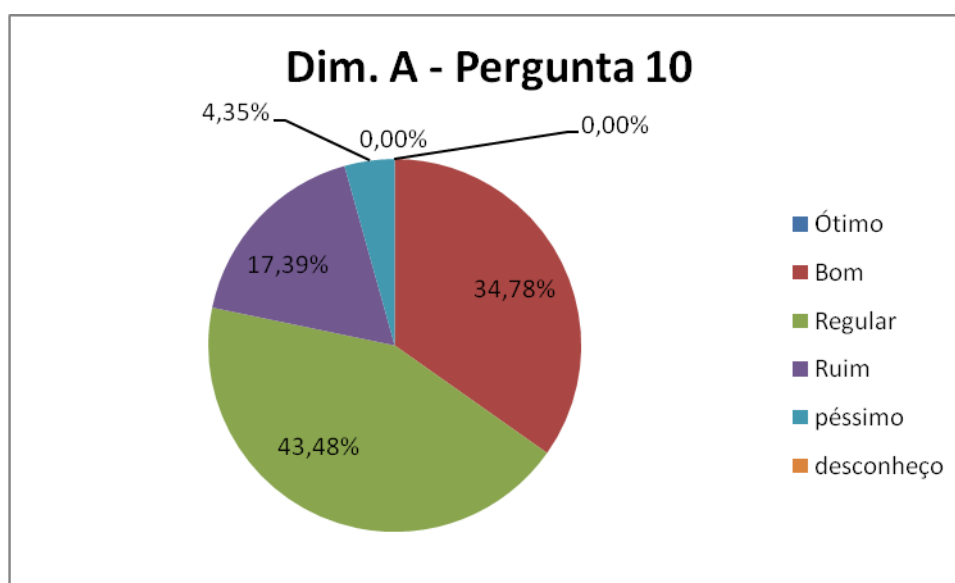
Nesse quesito os resultados levam à reflexão que o processo de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas foi avaliado de forma positiva pelos técnicos, no entanto deve ser analisado/observado o somatório dos percentuais péssimo/ regular.

9. Qual sua avaliação sobre a comunicação e a circulação da informação na Instituição, como forma de integração e eficiência administrativa?



Observando o resultado disposto no gráfico, vê-se uma avaliação positiva, porém é significativa a quantidade de respondentes que optaram pela opção regular.

10. Como você avalia o serviço de segurança na Instituição?



Esses resultados levam à reflexão que esse aspecto não foi avaliado de forma satisfatória, devendo-se analisar/observar para que sejam pensadas ações no sentido de encontrar soluções para viabilizar melhorias na segurança do Câmpus.

11. Sugestões quanto à Organização, à Gestão, ao Planejamento e à Avaliação Institucional.

Quanto ao planejamento institucional sugiro que haja maior participação desde a descentralização dos recursos para as pró-reitorias/diretorias, pois recebemos nos Campus um recurso carimbado (com valor definido) e o que nos resta fazer é planejar ações ate atingi-lo. Nesse contexto não são observadas as minúcias de cada Campus, pois o recurso é dividido por igual.

Quanto as atividades acadêmicas, sugiro que sejam socializadas com os TAE desde o seminário de acolhimento inicial, pois quando sabemos o que nosso trabalho pode gerar ou que

fim leva podemos nos motivar para fazê-lo.

Não há.

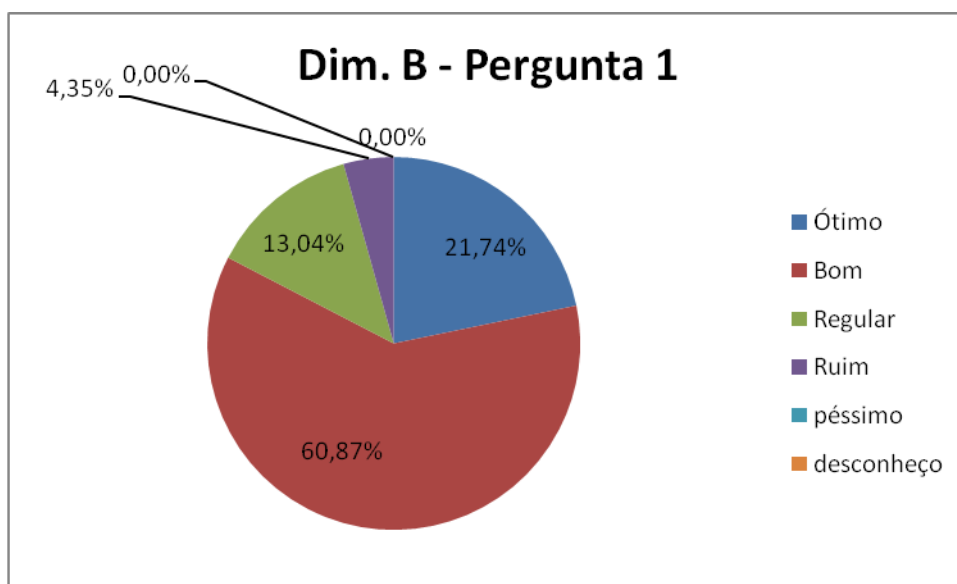
Investir mais em segurança no Câmpus e aumento do quantitativo de terceirizados para suprir o crescimento de ambientes no Câmpus.

Considerando a qualidade da comunicação, gostaria que utilizassem o e-mail institucional "mais institucionalmente", deixando as besteiras de fora.

Centralização e organização de arquivo para padronização das tarefas; Aumento do quadro de pessoal terceirizado (segurança).

Dimensão B – Política de Pessoal e Carreira - Administrativos

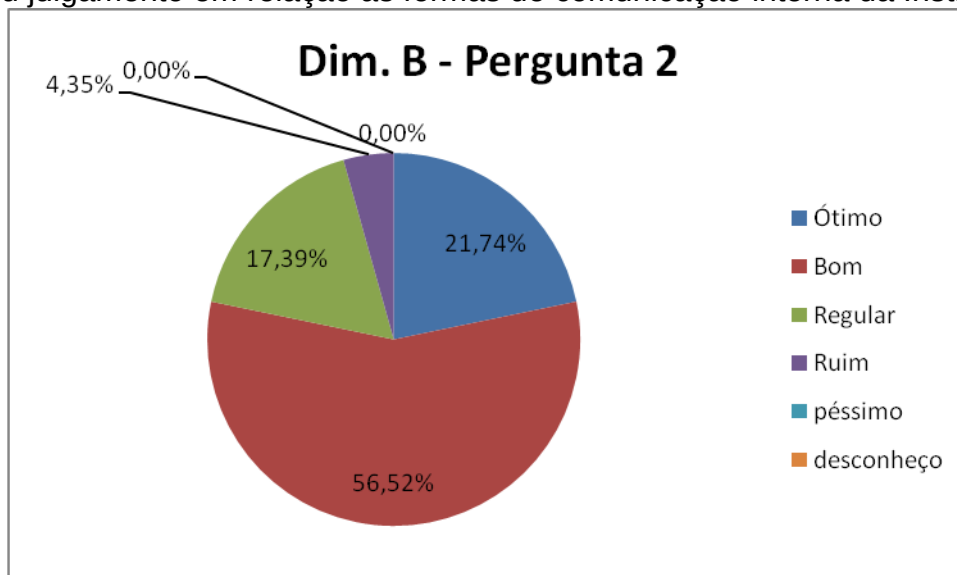
1. Qual sua avaliação sobre a estrutura organizacional do IFRN para o desenvolvimento de suas atividades profissionais?



Em relação a esse quesito foi bem avaliado pelos técnicos 60,87% bom, 21,74% ótimo, embora que 13,04% tenham avaliado como regular e 4,35% como péssimo.

Esses resultados levam à reflexão que a avaliação sobre a estrutura organizacional do IFRN para o desenvolvimento de suas atividades profissionais o processo de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas foi avaliado de forma satisfatória pelos servidores.

2. Qual o seu julgamento em relação às formas de comunicação interna da Instituição?

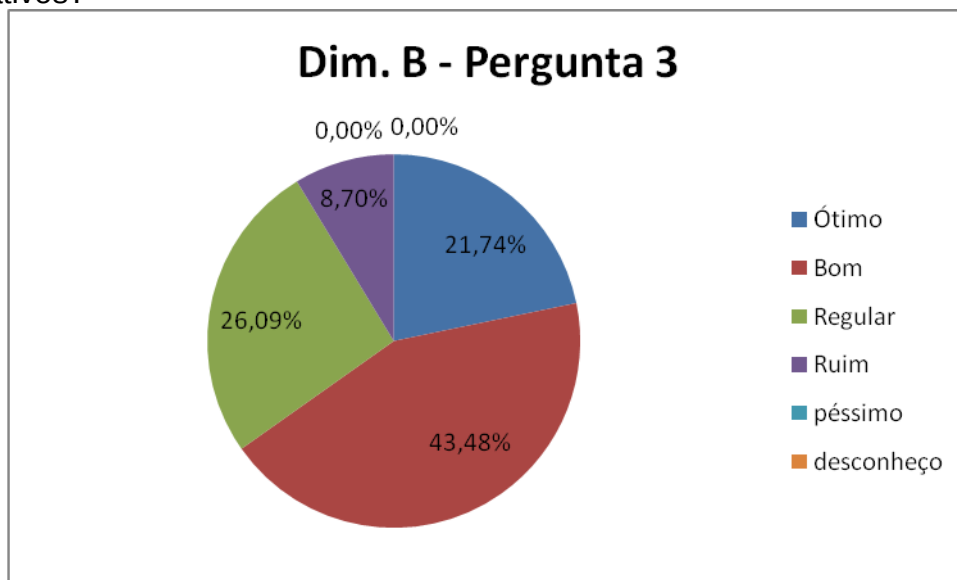


Em relação a esse quesito foi bem avaliado pelos técnicos já que 56,52% considerarão bom, 21,74% ótimo, embora que 17,39% tenham avaliado como regular e 4,35% como péssimo.

Esses resultados levam à reflexão que a avaliação sobre esse quesito foi avaliado de forma satisfatória pelos servidores, embora o somatório dos conceitos regular/ péssimo seja expressivo.

Esses resultados levam à reflexão que esse aspecto deve ser analisado/observado para que seja pensadas ações no sentido melhorar/aprimorar a comunicação interna da Instituição.

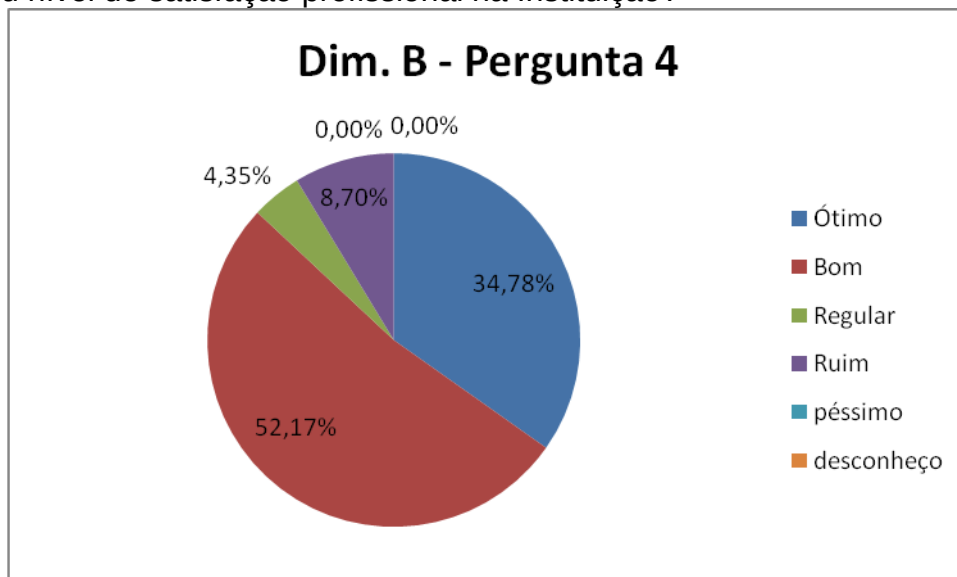
3.Como você avalia a política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores técnico-administrativos?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 21,74% como ótimo, 43,48% bom, 26,09% regular e 8,7% péssimo.

Esses resultados levam à reflexão que esse aspecto foi avaliado como ótimo/bom (65,22%) pelos servidores, embora deve ser analisado/observado para que sejam pensadas ações que venham promover capacitação/qualificação no sentido de melhorar/aprimorar o desempenho dos técnicos no desempenho de suas atividades, já que os conceitos regular/péssimo foram bastantes expressivos.

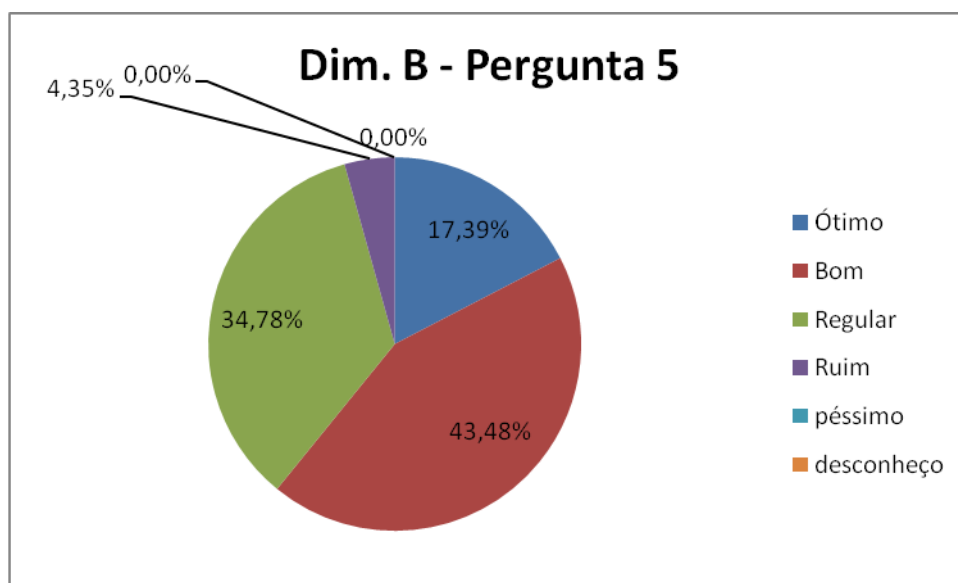
4.Qual o seu nível de satisfação profissional na Instituição?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 34,78% como ótimo, 52,17% bom, 4,35% regular e 8,7% péssimo.

Esses resultados levam à reflexão que é elevado o quantitativo de técnicos que apresentam satisfação profissional na realização de suas atividades laborais.

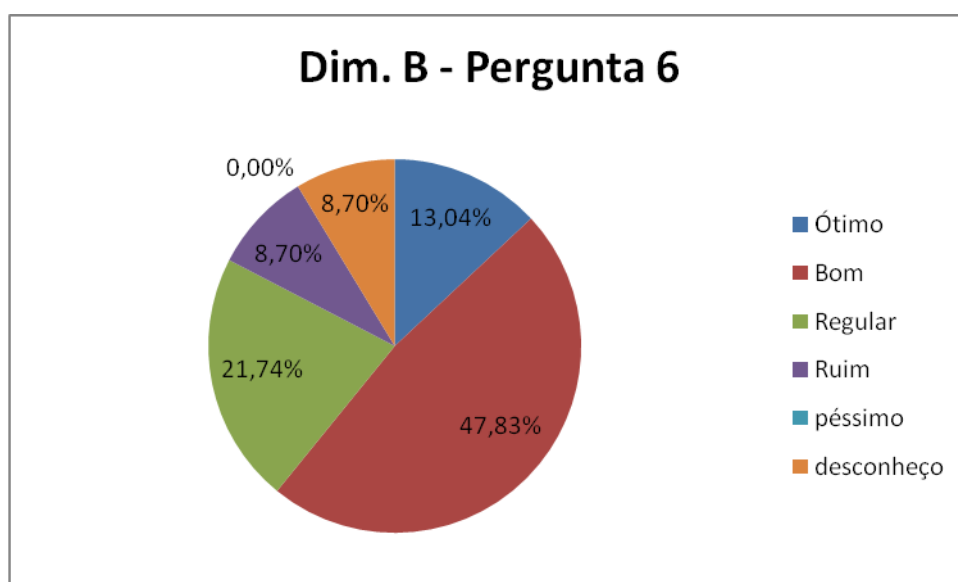
5.Como você avalia os incentivos (participação em eventos, capacitação, política de valorização) e demais formas de apoio da Instituição para o desenvolvimento de suas funções?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 17,39% ótimo 43,48% bom, 34,78% regular e 4,35% péssimo.

Esses resultados levam à reflexão que há um percentual elevado de técnicos que avaliam positivamente esse quesito, embora incida uma insatisfação moderada por parte de outros.

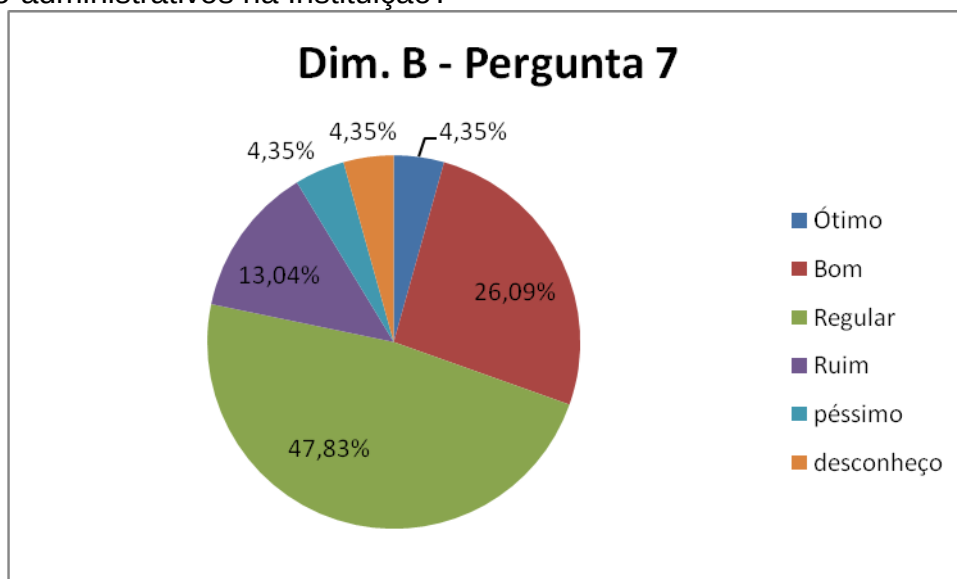
6.Como você julga o instrumento de avaliação do seu desempenho funcional?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 13,04% ótimo 47,83% bom, 21,74% regular, 8,70% péssimo e 8,70% desconhece.

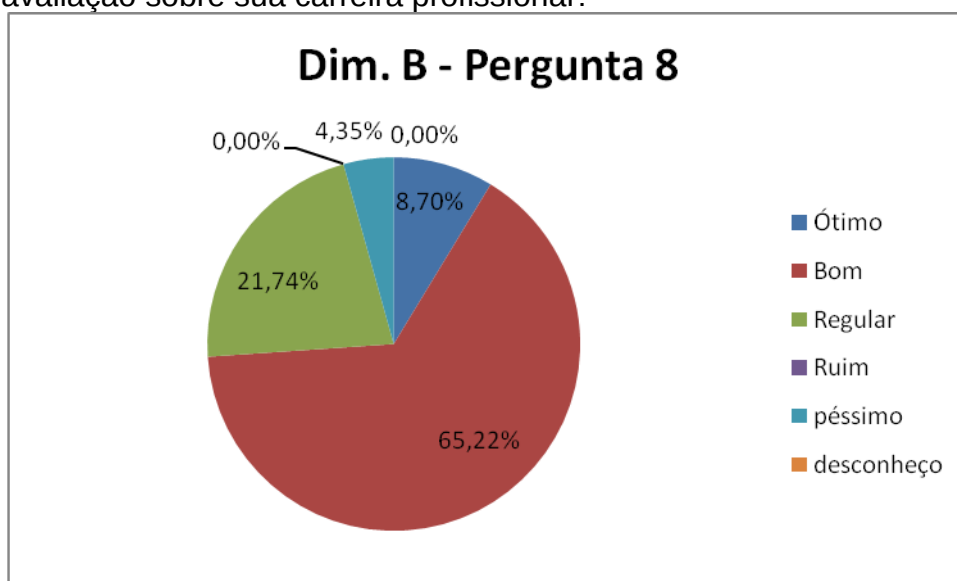
Esses resultados levam à reflexão que em torno de 50% dos técnicos avaliam de forma satisfatória os instrumentos de avaliação de seu desempenho funcional, embora havendo um percentual significativo que avalia de forma regular/péssimo.

7.Como você julga a política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes e técnico-administrativos na Instituição?



Esses resultados levam à reflexão que há insatisfação na política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos, visto que 47,83% avaliam como regular, 13,04% ruim, 4,35% péssimo.

8.Qual sua avaliação sobre sua carreira profissional?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 8,70% como ótimo, 65,22% bom, 21,74% regular e 4,34% péssima .

Esses resultados levam à reflexão que há percentual elevado de técnicos que avaliam como ótimo/bom esse quesito, caracterizando uma avaliação positiva sobre sua carreira profissional, no entanto um percentual significativo avaliam sua carreira profissional como regular/péssima.

9.Sugestões para a melhoria da política de pessoal e da carreira.

Esta pergunta é subjetiva. Para visualizar as respostas informada pelos usuários, clique aqui.

Os salários são baixos em relação às responsabilidades. A carreira profissional tem muitos níveis (16) e pouca diferença entre eles. Uma possível solução seria a reestruturação da carreira.

O instrumento de avaliação do desempenho funcional é falho no que se propõe. A sugestão seria a mudança dos critérios de avaliação.

Quanto aos incentivos, coloco aqui a necessidade da instituição parametrizar as vagas oferecidas de mestrado e doutorado com oportunidade também para os TAE. Ou seja, que sejam definidos critérios, pois se já existem desconheço, como é o caso do doutorado para UMINHO, para que todos concorram em igualdade de possibilidades por mérito e competência.

Quanto ao instrumento de avaliação, apesar de serem os critérios definidos em lei, não acredito que a totalidade de seus critérios avalie o servidor pelo seu desempenho, por exemplo, assiduidade não é critério de desempenho é dever do servidor mediante seu contrato de trabalho.

Surgiu que o IFRN crie mecanismos que possibilitem o afastamento dos servidores, do quadro técnico administrativo, para que os mesmos possam se afastar para capacitação (mestrado/doutorado).

Maior incentivo aos servidores dos Câmpus do interior, facilitando o acesso dos mesmos a cursos de capacitação nos grandes centros.

Redução de tempo em relação a progressão funcional.

Aplicação de ações para melhoria da qualidade de vida; Avaliação de desempenho funcional em interstícios menores.

10. Para você, qual a importância da realização de reuniões (pedagógica, administrativa e de grupo) como espaço formativo para os servidores?

Melhor o trabalho em equipe.

Fundamentais e necessárias.

São instrumentos de grande importância para que sejam dadas informações gerais do câmpus e abrem a possibilidade de discussão para a melhoria do instituto.

Entendo como importante, pois o conhecimento se aperfeiçoa com o uso e as atitudes são desenvolvidas com oportunidades.

É muito importante, pois através delas podemos minimizar problemas e/ou propor novas formas de trabalho para melhorar o desempenho do mesmo.

É uma excelente oportunidade para padronização de rotinas e retirada de dúvidas já enfrentadas por outros colegas que já passaram por tal experiência.

Troca de informações em prol da melhoria do bem-estar do Câmpus e seus servidores

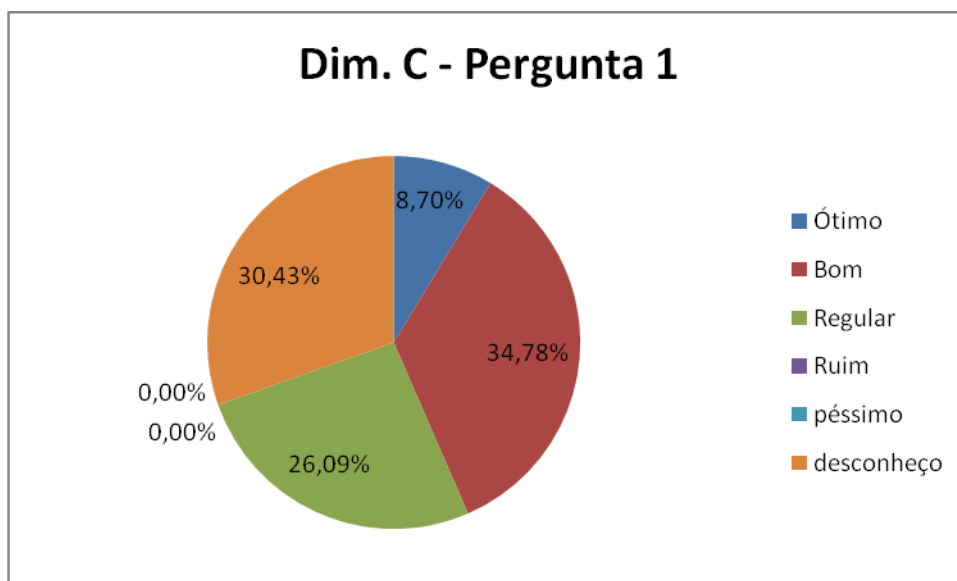
Muito importante, visto que nesses momentos há informação, formação e discussão de pontos relevantes ao nosso fazer diário.

Acho que é de fundamental importância, desde que não se tratem de conversas sem objetivos.

Participação e socialização na tomada de decisões; Conhecimento de ações que partem de instâncias superiores; Melhorias nos processos e em outras ações.

Dimensão C – Infraestrutura para Ensino e Pesquisa - Administrativos

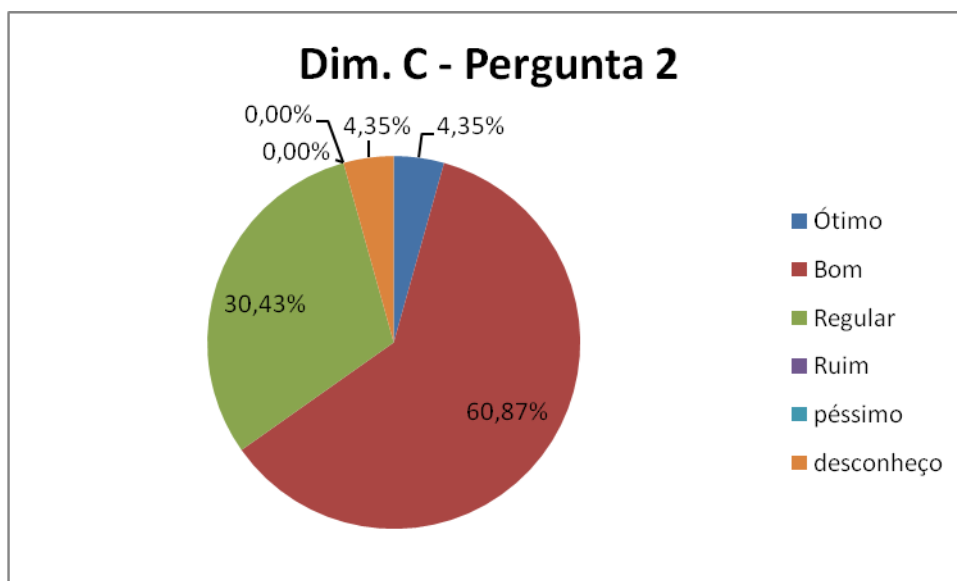
1. Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios, os quais você tem acesso?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 8,70% ótimo, 34,78% bom, 26,09% regular, e 30,43% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que um percentual bastante acentuado de técnicos desconhece os laboratórios, como também conceitua como regular a infra-estrutura.

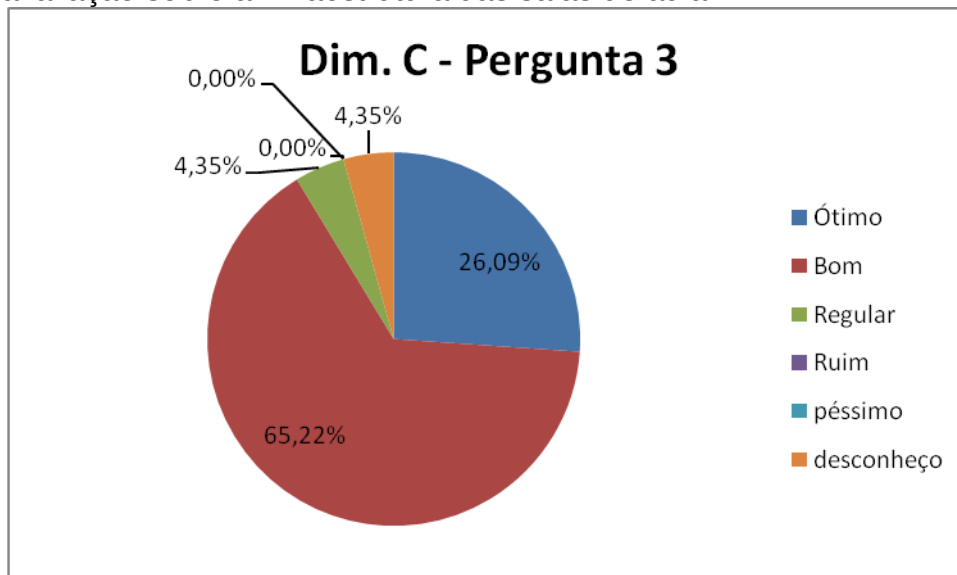
2. Como você avalia a infraestrutura da biblioteca?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 4,35% ótimo, 60,87% bom, 30,43% regular, e 4,35% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que um percentual bastante acentuado de técnicos avalia de forma positiva a estrutura da biblioteca, porém existe um percentual bastante elevado que conceitua como regular.

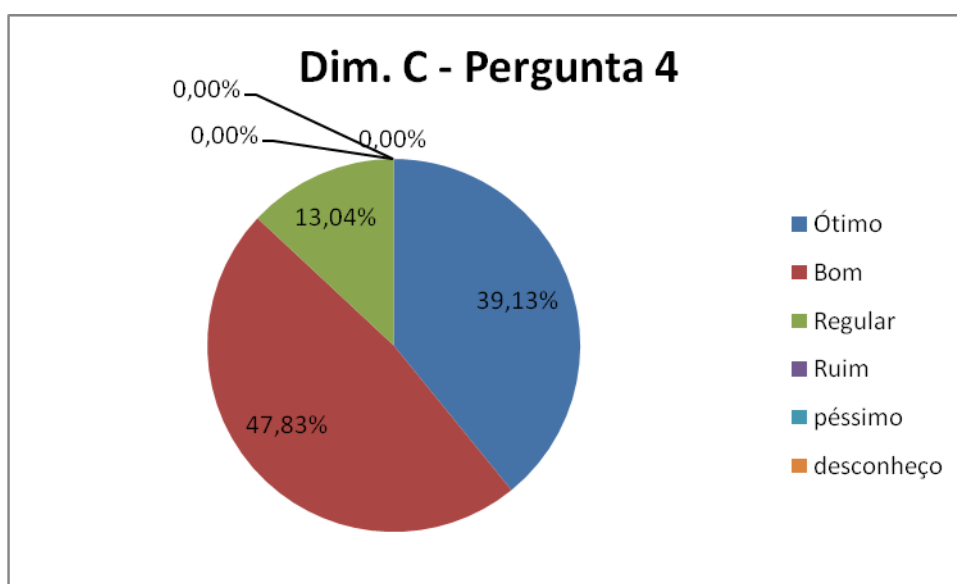
3.Qual sua avaliação sobre a infraestrutura das salas de aula?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 26,09% como ótimo, 65,22% bom, 4,35% regular, e 4,35% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que um percentual muito elevado de técnicos avalia de forma satisfatória a estrutura das salas de aulas.

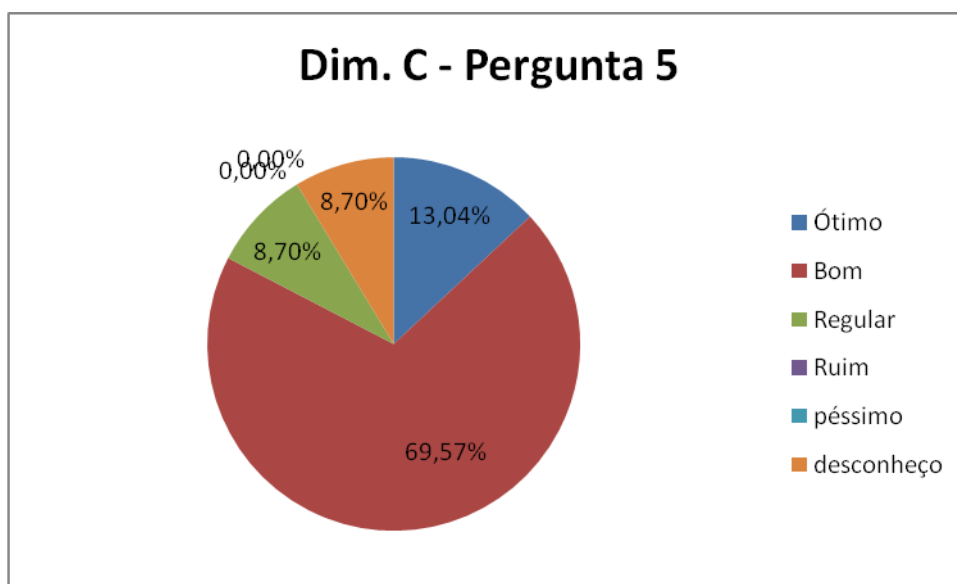
4.Qual sua avaliação sobre a infraestrutura da Instituição com relação a equipamentos de informática?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 39,13% como ótimo, 47,83% bom e 13,04% regular.

Esses resultados levam à reflexão que um percentual bastante acentuado de técnicos avalia de forma satisfatória a infra-estrutura da Instituição em relação a equipamentos de informática?

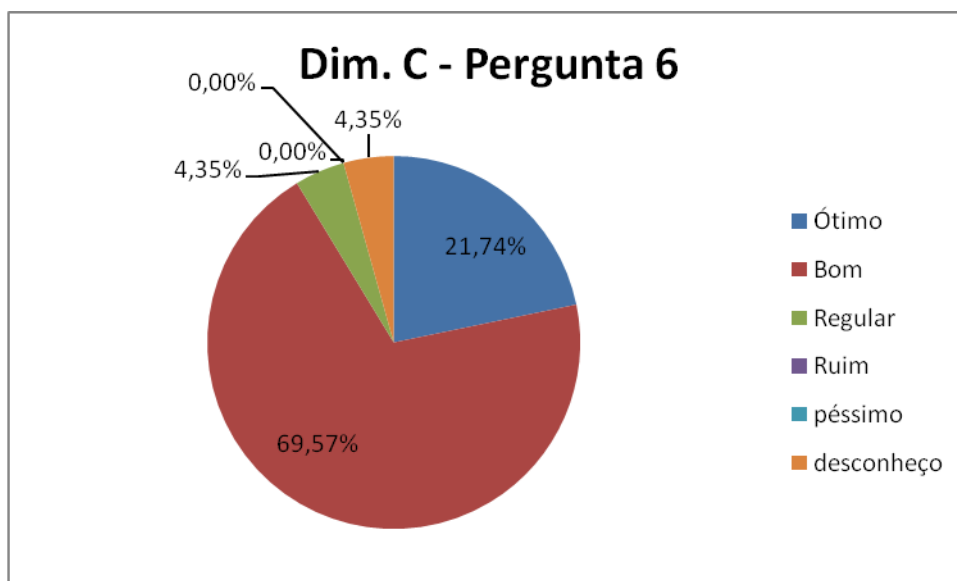
5.Os recursos didáticos (livros, apostilas, laboratórios, etc.) disponíveis podem ser avaliados como:



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 13,04% como ótimo, 69,57% bom, 8,70% regular e 8,70% desconhece .

Esses resultados levam à reflexão que um percentual bastante acentuado de técnicos avalia de forma satisfatória os recursos didáticos (livros, apostilas, laboratórios, etc.) disponíveis no câmpus.

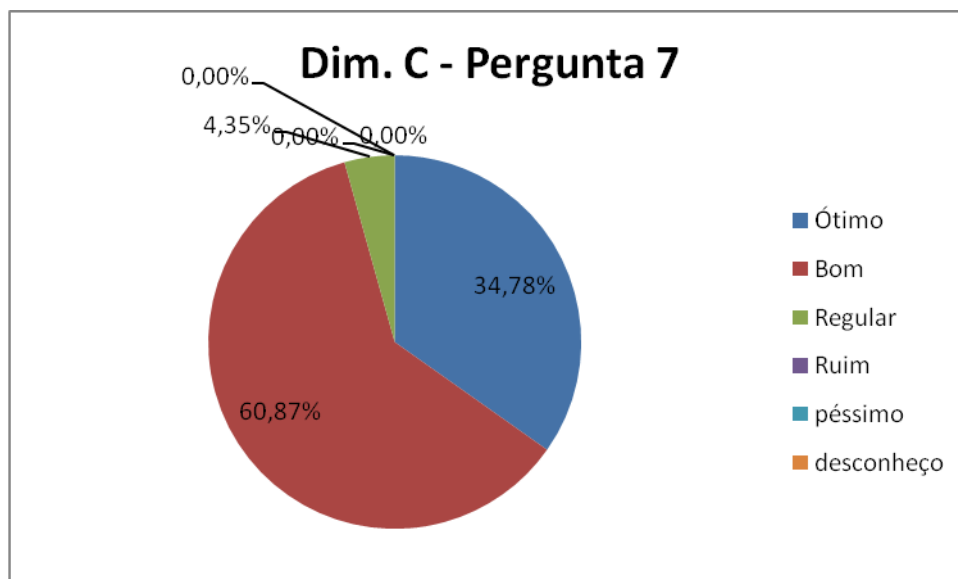
6.Como você considera o quadro de pessoal docente?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 21,74% como ótimo, 69,57% bom, 4,35% regular e 4,35% desconhece .

Esses resultados levam à reflexão que o quadro de pessoal docente presente no câmpus é bem conceituado pelos técnicos.

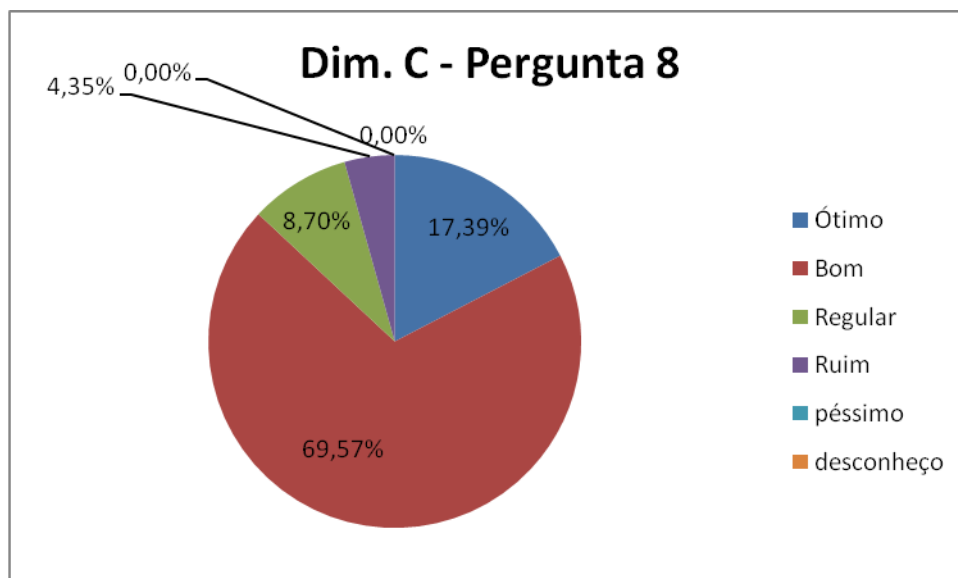
7.Como você considera o quadro de pessoal técnico-administrativo?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 34,78% como ótimo, 60,87% bom, e 4,35% regular.

Esses resultados levam à reflexão que o quadro de pessoal técnico-administrativo presente no câmpus é bem conceituado pelos técnicos.

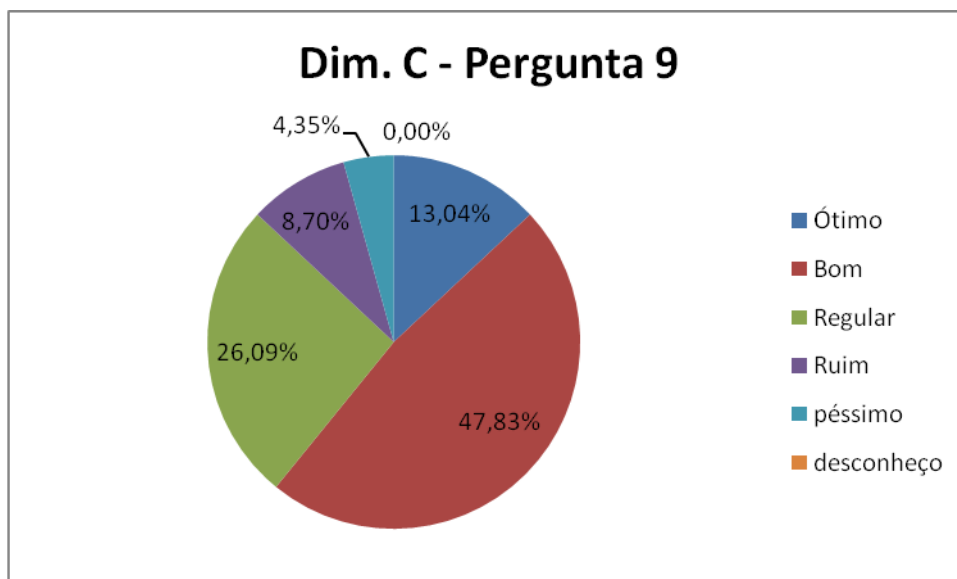
8.Como você considera o quadro de pessoal terceirizado?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 17,39% como ótimo, 69,57% bom, 8,70% regular e 4,35% péssimo.

Esses resultados levam à reflexão que o quadro de pessoal técnico terceirizado presente no câmpus é bem conceituado pelos técnicos.

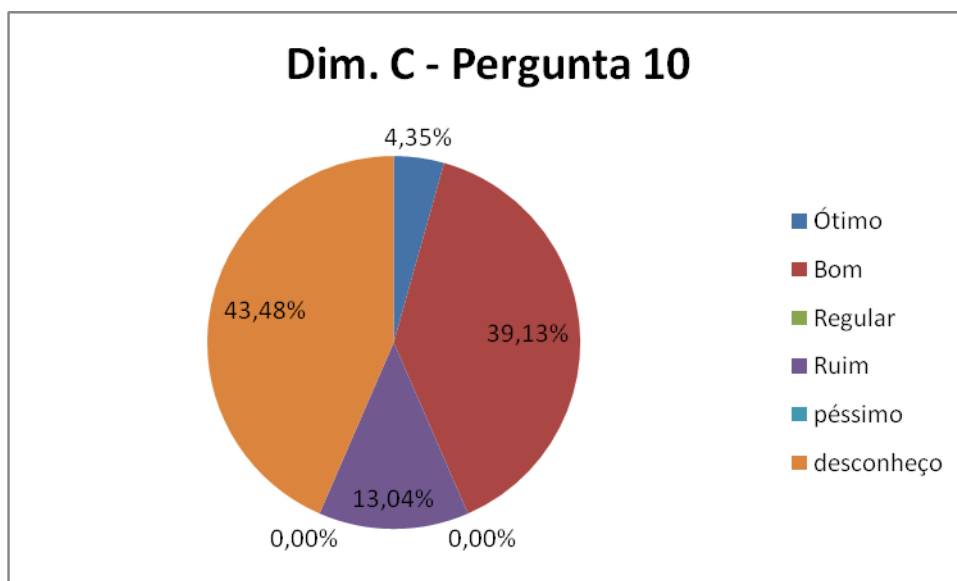
9. Qual a sua avaliação com relação à infraestrutura de transportes?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 13,04% como ótimo, 47,83% bom, 26,09% regular, 8,70 % ruim e 4,35% péssimo.

Esses resultados levam à reflexão que a infraestrutura de transportes é bem conceituado pelos técnicos, no entanto é importante observar que os conceitos regular/ruim/péssimo foram expressivos.

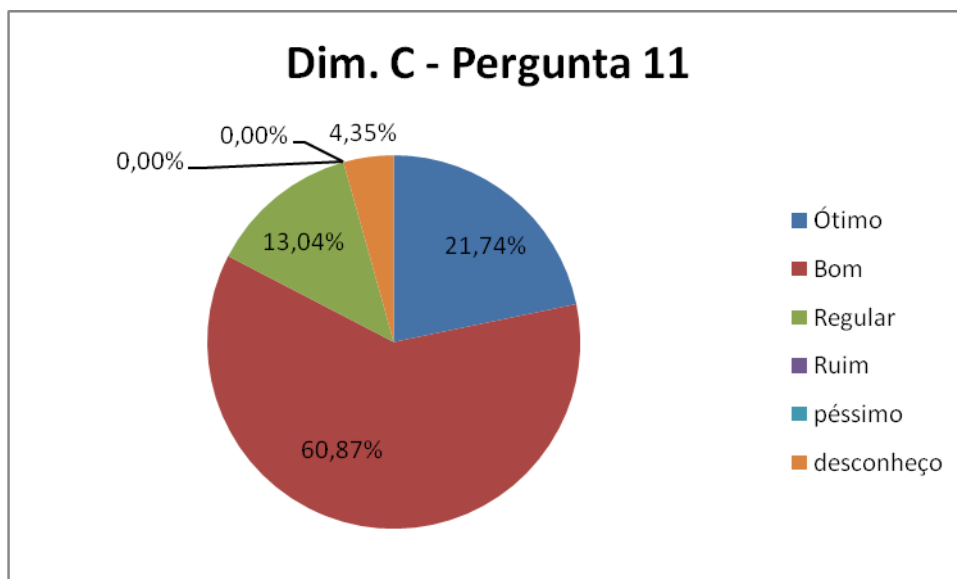
10. A infraestrutura/equipamento de laboratório está adequada à pesquisas desenvolvidas no Câmpus?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 4,35% como ótimo, 39,13% bom, 13,04% ruim e 43,48% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que em relação à adequação da infraestrutura/equipamento de laboratório à pesquisas desenvolvidas no Câmpus, um percentual bastante significativo sinalizaram que desconhece, é importante observar que o somatório dos conceitos de ótimo/bom se equipara quantitativamente ao que desconhece.

11. Qual sua avaliação sobre a manutenção da infraestrutura?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 21,74% como ótimo, 60,87% bom, 13,04% regular, e 4,35% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que os técnicos avaliaram de forma positiva a manutenção da infraestrutura do campus.

12. Sugestões para a melhoria da Infraestrutura.

No que se diz respeito à infraestrutura de transportes, seria muito bom se houvesse mais motoristas, pois muitas vezes se tem viagens demais para um número reduzido de condutores.

A biblioteca em sua área total tem tamanho pequeno e sem os espaços suficientes para dar um total apoio às atividades de pesquisas realizadas pelos alunos e professores da Instituição. Não temos sala de estudo coletivo, sala de vídeo, sala com computadores e temos um espaço reduzido para os alunos realizarem seus estudos.

Os laboratórios ainda não estão totalmente estruturados. Podiam-se destinar mais recursos para a compra de equipamentos de laboratório.

A biblioteca é boa, mas precisa se expandir em tamanho físico e poderia disponibilizar mais computadores para os alunos.

O câmpus deveria ter um mini-caminhão (F-4000 por exemplo) para dar suporte à área agrícola e transporte de materiais em geral.

Adaptação da sala dos servidores conforme a o Projeto de Bem-Estar do Campus e construção de uma academia. Considerando-se a condição climática existente na região sugerimos ainda a construção de cobertura para os estacionamento de motos e carros.

Contratação de mão-de-obra mais específica para execução de serviços. Melhor planejamento dos ambientes com relação às atividades a que serão destinados, pedindo inclusive opiniões/sugestões dos servidores que irão trabalhar diretamente neles.

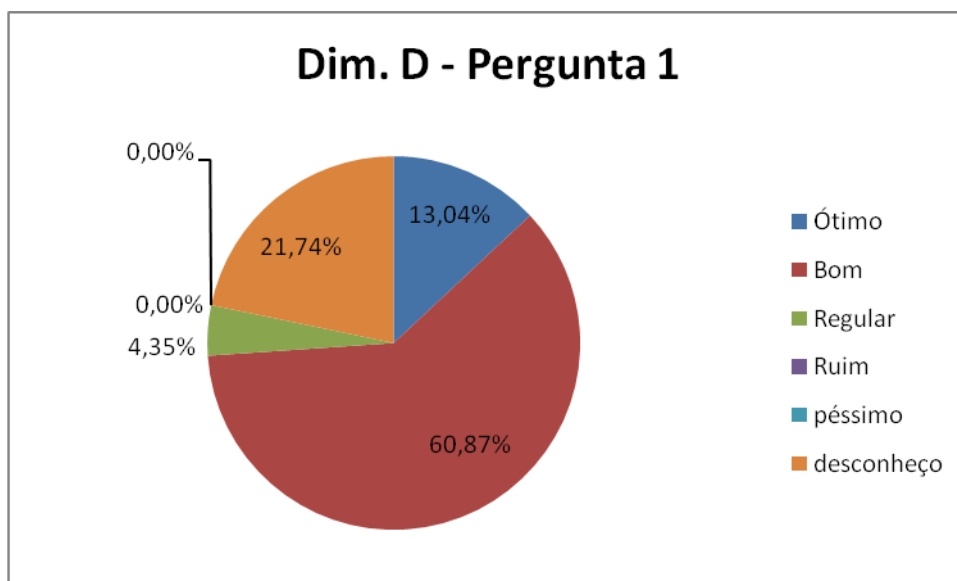
Contratação de mais terceirizados para as atividades limpeza e manutenção do Câmpus

Pleitear transporte regular junto à Prefeitura Municipal.

Manutenções periódicas nas instalações das salas de aula (projeto multimídia, lousas, portas, janelas etc); Aumento do quadro de pessoal de apoio (terceirizados).

Dimensão D – Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência aos Estudantes e Egressos - Administrativos

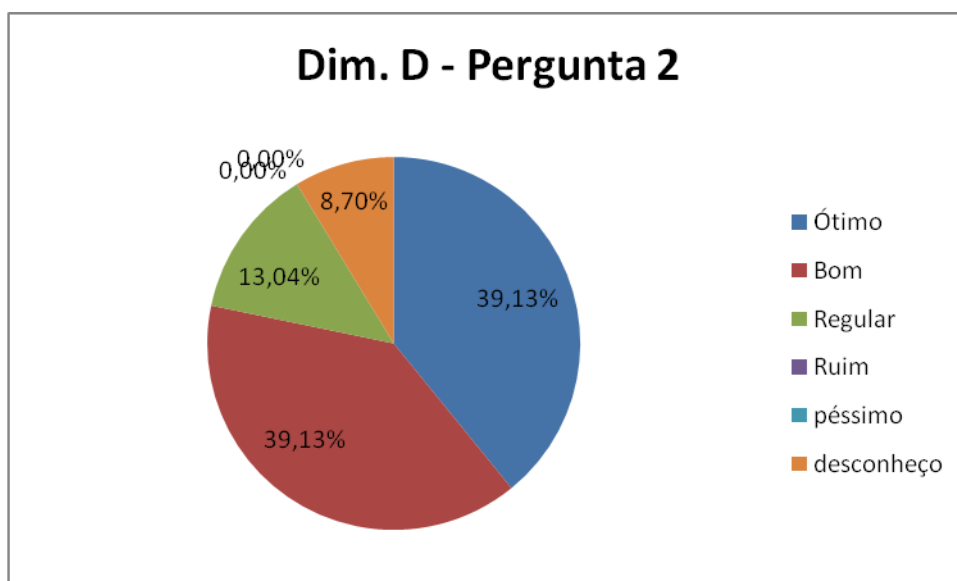
1. Como você avalia as práticas pedagógicas institucionais em relação ao ensino, tais como: aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 13,04% como ótimo, 60,87% bom, 4,35% regular, e 21,74% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que um percentual muito elevado de técnicos avalia de forma satisfatória as práticas pedagógicas institucionais em relação ao ensino, embora existam um percentual bastante significativo que as desconhece.

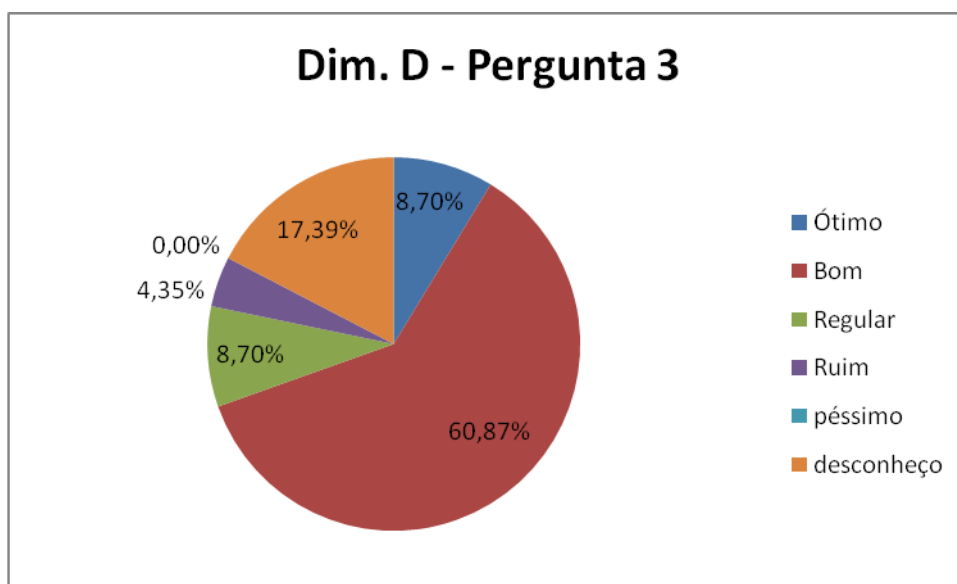
2.Qual sua avaliação sobre o programa ProITEC (Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania) como mecanismo de acesso para os alunos da rede pública?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 39,13% como ótimo, 39,13% bom, 13,04% regular, e 8,70% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que um percentual muito elevado de técnicos avaliam de forma satisfatória o programa ProITEC .

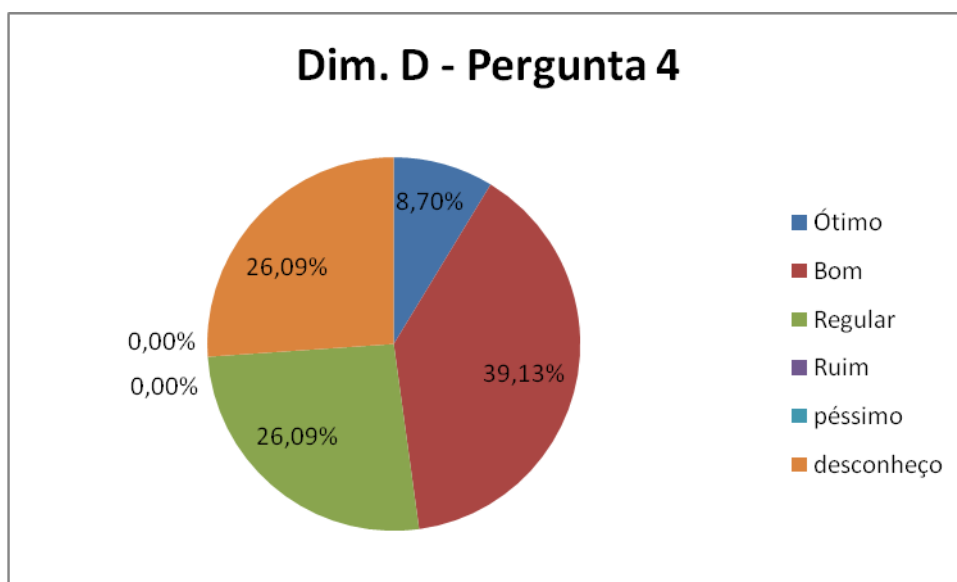
3.Como você avalia a política de pesquisa da instituição em relação à concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 8,70% como ótimo, 60,87% bom, 8,70 regular, 4,35% ruim e 17,39% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que um percentual elevado de técnicos avalia de forma satisfatória a política de pesquisa da instituição em relação à concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica, embora um percentual, bastante elevado desconhece o assunto.

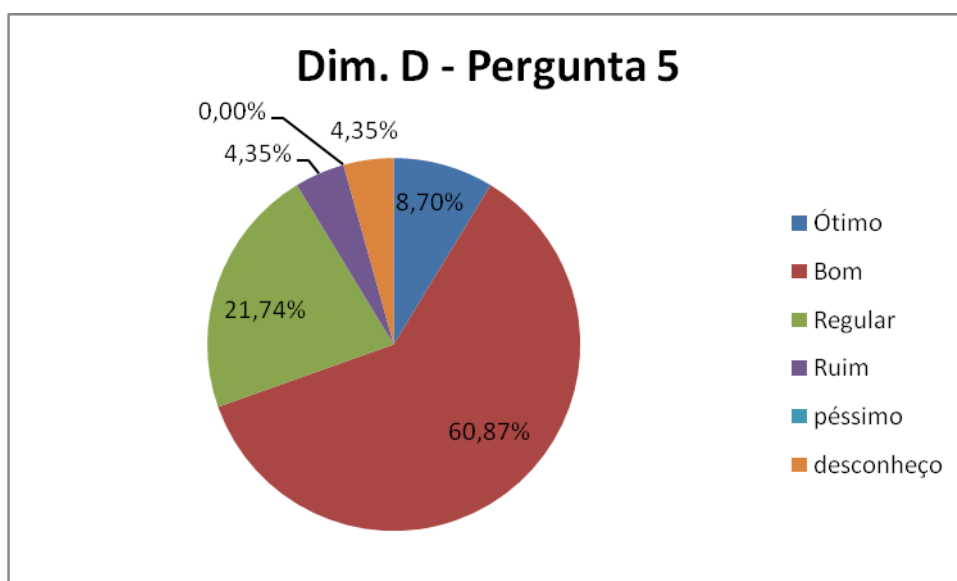
4.Como você avalia a política de pesquisa da instituição em relação aos incentivos para divulgação científica e produção acadêmica?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 8,70% ótimo, 39,13% bom, 26,09% regular, e 26,09% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que um percentual bastante acentuado de técnicos avalia de forma positiva esse quesito, como também é bastante expressivo o percentual que desconhecem e conceitua como regular a política de pesquisa da instituição em relação aos incentivos para divulgação científica e produção acadêmica.

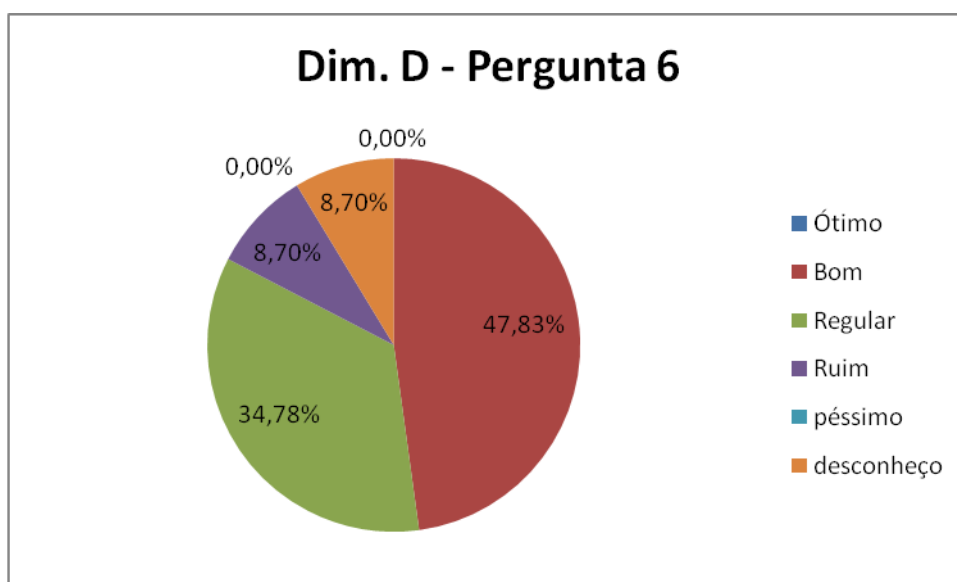
5.Como você julga a preocupação do IFRN em desenvolver atividades de Extensão que atendam à comunidade, em termos sociais, culturais, prestação de serviços, cooperação técnica, dentre outras?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 8,70% como ótimo, 60,87% bom, 21,74 regular, 4,35% ruim e 4,35 % desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que um percentual elevado de técnicos avalia de forma satisfatória esse quesito, embora haja um percentual significativo dos que avaliam de forma regular.

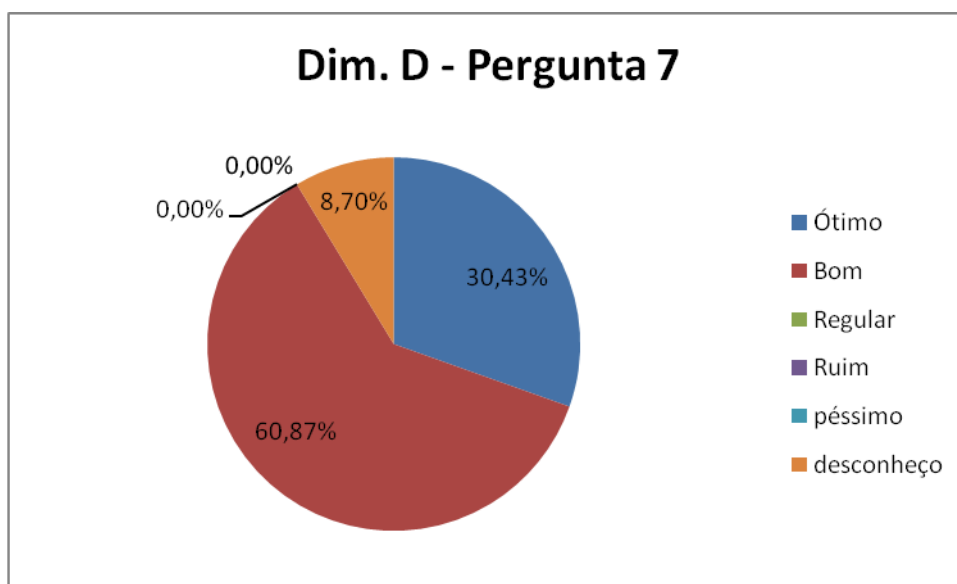
6.Considerando a política de estágios da instituição, qual a sua avaliação sobre a inserção dos alunos no mundo do trabalho?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 47,83% como bom, 34,78% regular, 8,70% ruim e 8,70% % desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que 47,83% dos técnicos conceituam como bom, porém há uma incidência bastante elevada de técnicos que não avaliam de forma satisfatória a política de estágios da instituição, no que se refere a inserção dos alunos no mundo do trabalho, esse aspecto deve ser analisado/observado e viabilizado.

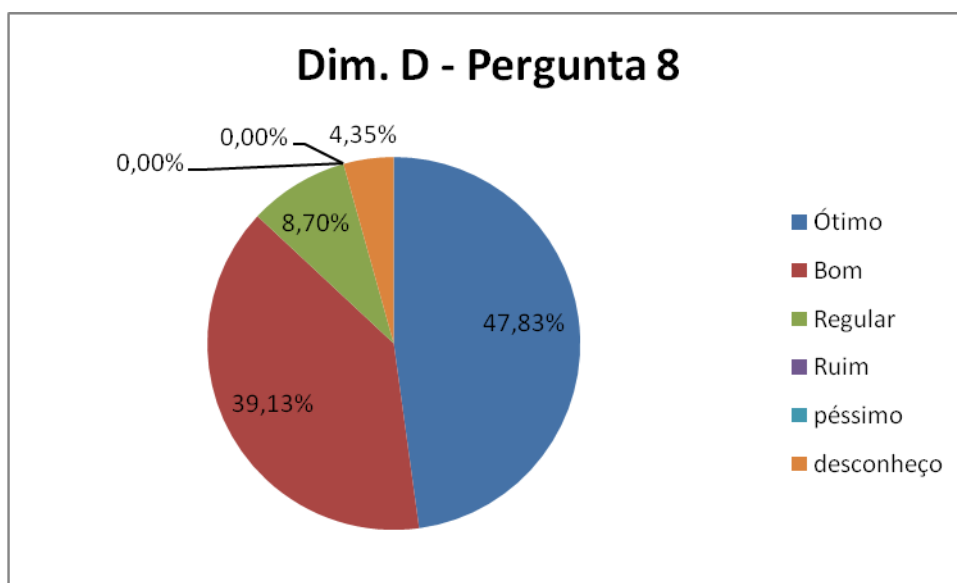
7.Qual a sua avaliação sobre a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 30,43% como ótimo, 60,87% bom, 8,70% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que um percentual bastante elevado de técnicos avalia de forma positiva a formação profissional e cidadã oferecida pela instituição.

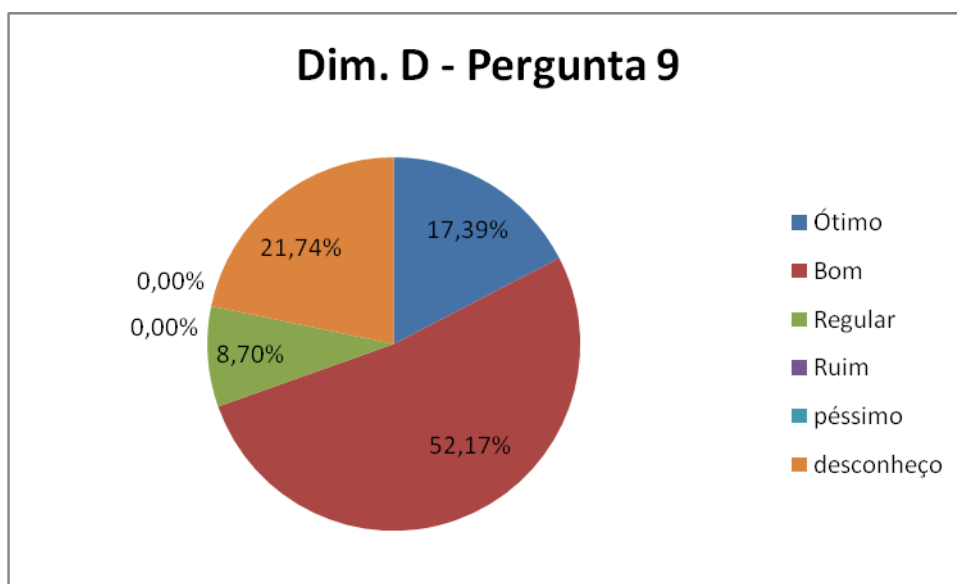
8.Qual o seu julgamento em relação aos Programas de Assistência Estudantil (bolsas de trabalho, alimentação, assistência à saúde, etc.)?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 47,83% como ótimo, 39,13% bom, 8,70% regular e 4,35% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que um percentual bastante elevado de técnicos avalia de forma bastante positiva os Programas de Assistência Estudantil.

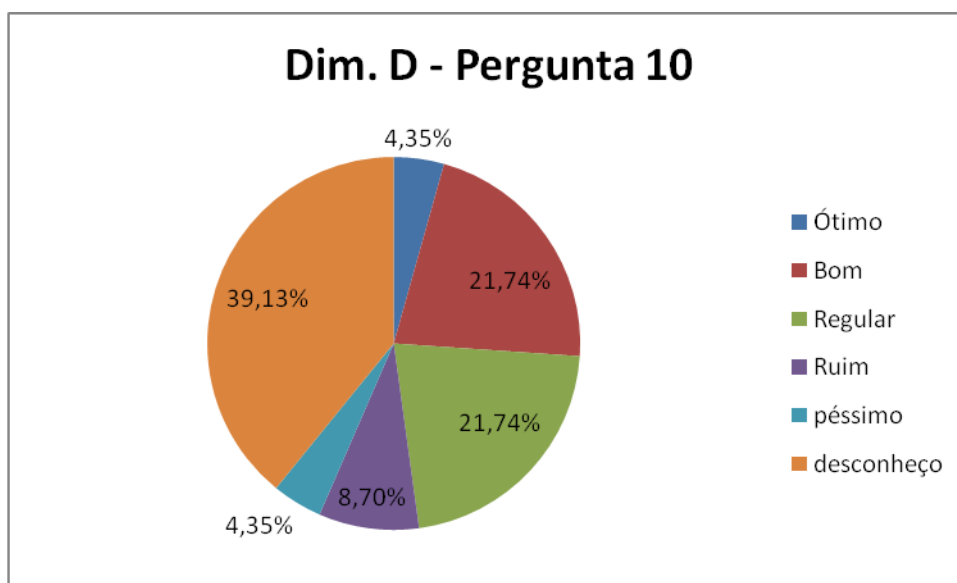
9. Como você avalia o acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, orientação educacional, apoio pedagógico) desenvolvido na Instituição?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 17,39% como ótimo, 52,17% bom, 8,70% regular e 21,74% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que um percentual bastante elevado de técnicos avalia de forma positiva acompanhamento pedagógico desenvolvido na Instituição, embora exista uma incidência acentuada de desconhecimento desse trabalho.

10. Como você avalia o acompanhamento aos alunos egressos (recém-formados) pela instituição?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 4,35% como ótimo, 21,74% bom, 21,74% regular, 8,70% ruim, 4,35% péssimo e 39,13% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que um percentual bastante significativo de técnicos avalia de forma insatisfatória o acompanhamento aos alunos egressos, embora exista uma incidência acentuada de desconhecimento desse trabalho.

11. Aponte algumas sugestões para a melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da assistência estudantil, oferecidas pela instituição.

Complementação do quadro de técnico-administrativos, tais como médico, psicólogo e técnico de enfermagem.

A formação fornecida pelo instituto é de boa qualidade, porém se o lado teórico e de sala de aula são excelentes, falta iniciativas que façam o aluno "por a mão na massa" de fato (a exemplo do SENAI).

Não existem acompanhamento dos alunos egressos.

Sugiro que as políticas de ensino, da pesquisa, da extensão e da assistência estudantil sejam melhor socializadas para que todos tenham o acesso as informações.

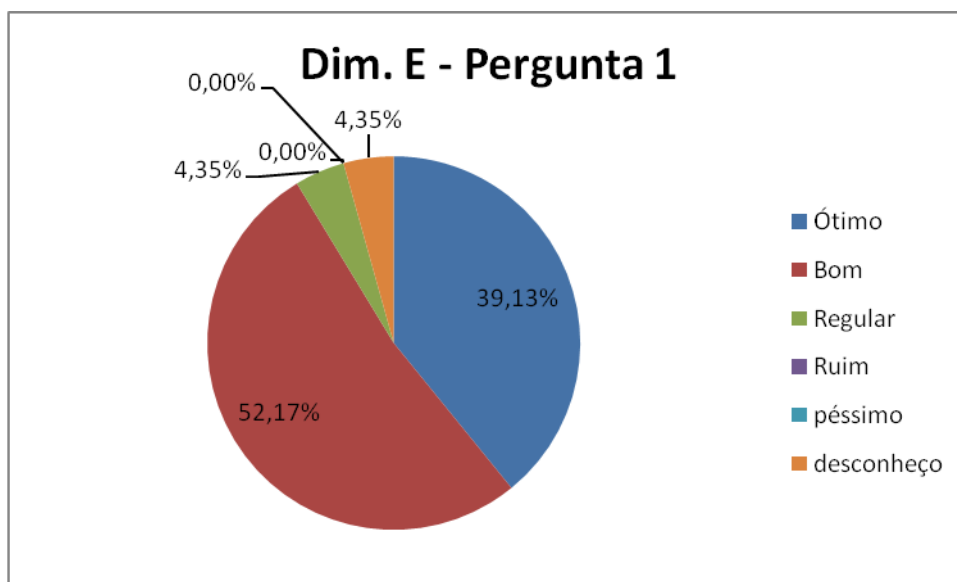
Procurar conceder bolsas de pesquisa pela disponibilidade e produção dos alunos, e não colocar o rendimento acadêmico com a principal ferramenta de avaliação.

Melhor acompanhamento dos egressos.

Elevar o quantitativo de bolsas para pesquisa; equipar a instituição com meios necessários para aulas práticas (aquisição de semoventes, equipamentos específicos para cada curso); instalações específicas para os cursos; aplicação de projetos que atendam com mais ênfase a comunidade em geral; incentivo e orientação à criação de associações; acompanhamento de alunos bolsistas visando seu desempenho acadêmico e profissional; maior frequência às visitas domiciliares aos alunos.

Dimensão E – A Função Social – Administrativos

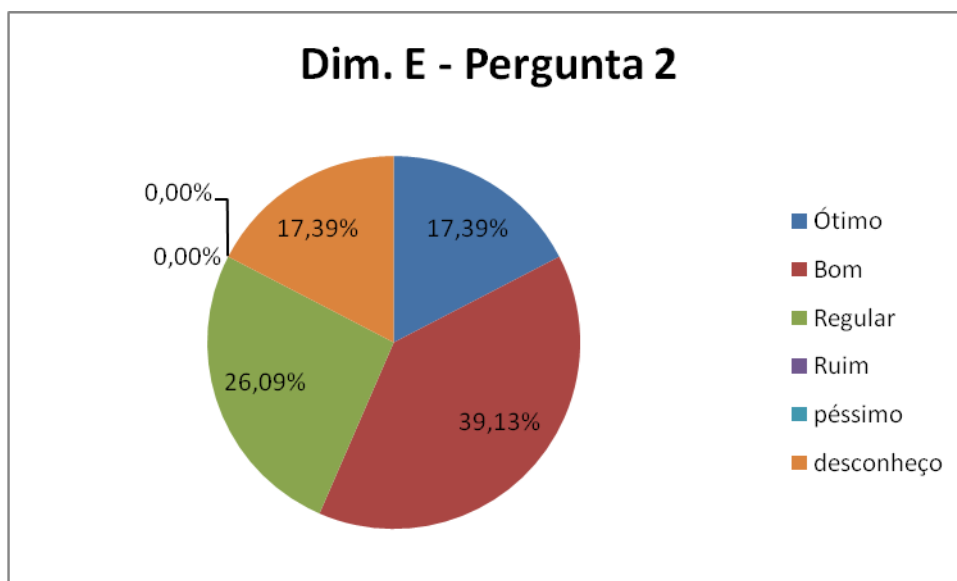
1. Como você avalia o IFRN em relação a sua função social, os objetivos e as finalidades, no tocante às suas ofertas educacionais?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 39,13% como ótimo, 52,17% bom, 4,35% regular e 4,35% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que um percentual bastante elevado de técnicos avalia de forma positiva o IFRN em relação a sua função social, os objetivos e as finalidades, no tocante às suas ofertas educacionais Programas de Assistência Estudantil.

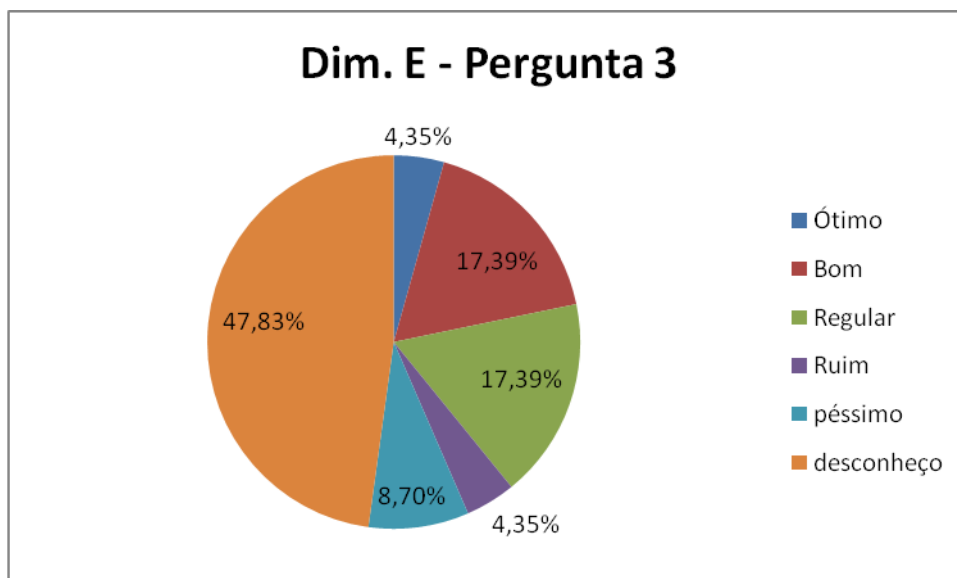
2.As relações estabelecidas através de convênios, acordos e contratos pela Instituição com a sociedade (setor produtivo público e privado e organizações sociais) podem ser avaliadas como:



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 17,39% como ótimo, 39,13% bom, 26,09% regular e 17,39% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que um percentual bastante acentuado de técnicos avalia de forma positiva esse quesito, como também é bastante expressivo o percentual que conceitua como regular e desconhecem os convênios, acordos e contratos pela Instituição com a sociedade.

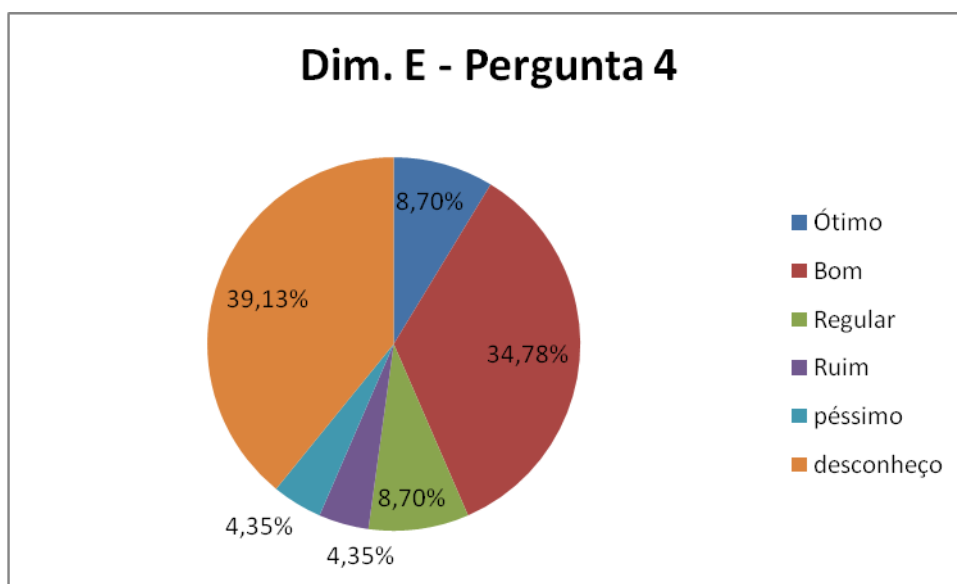
3.Como você julga as ações para promover iniciativas de empreendedorismo, tais como: incubação de empresas, empresas juniores e inovação tecnológica?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 4,35% como ótimo, 17,39% bom, 17,39% regular, 4,35% ruim, 8,70% péssimo e 47,83% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que nesse quesito, houve uma incidência bastante elevada de técnicos que desconhecem, como também não avaliam de forma positiva as ações desenvolvidas pelo IFRN no sentido de promover iniciativas de empreendedorismo.

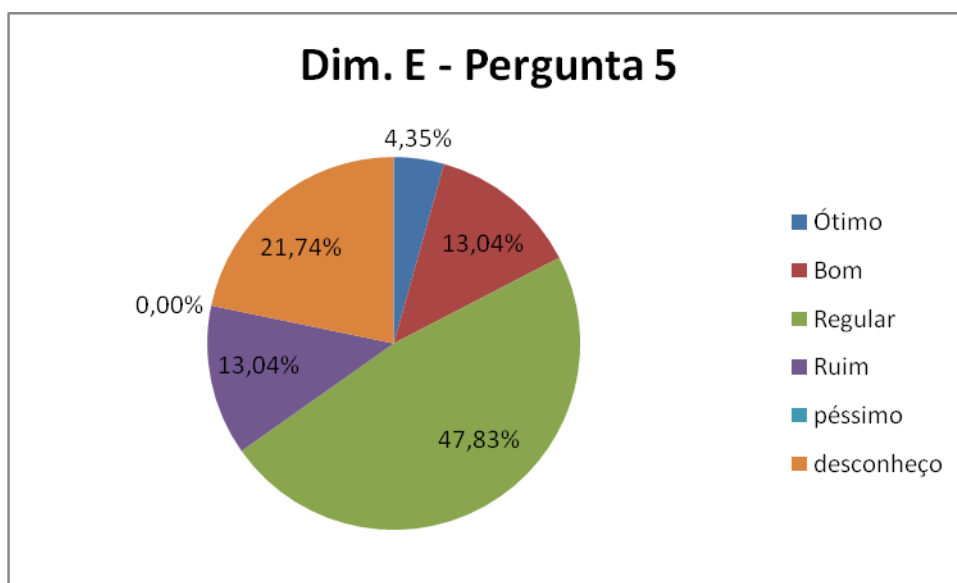
4.Como você avalia a política da Instituição com relação à inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 8,70% como ótimo, 34,78% bom, 8,70% regular, 4,35% ruim, 4,35% péssimo e 39,13% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que nesse quesito, houve uma incidência elevada de técnicos que avaliam de forma positiva a política da Instituição em relação à inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas, porém um percentual bastante significativo desconhece.

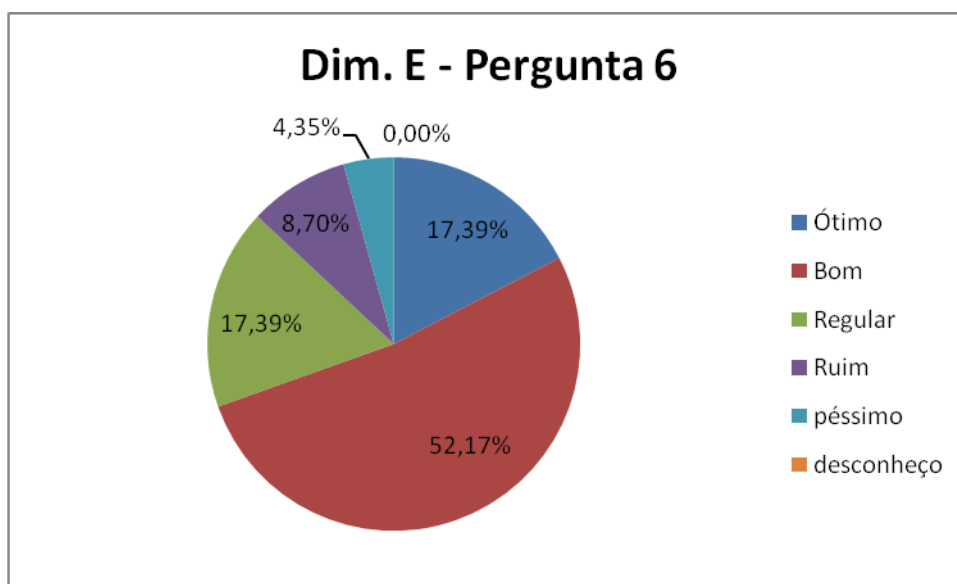
5.Qual o seu grau de conhecimento do Projeto Político-Pedagógico?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 4,35% ótimo, 13,04% bom, 47,83 regular, 13,04% ruim e 21,74% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que um percentual acentuado de técnicos avalia de forma insatisfatória o grau de conhecimento em relação Projeto Político-Pedagógico da instituição, como também é bastante expressivo o percentual que o desconhece.

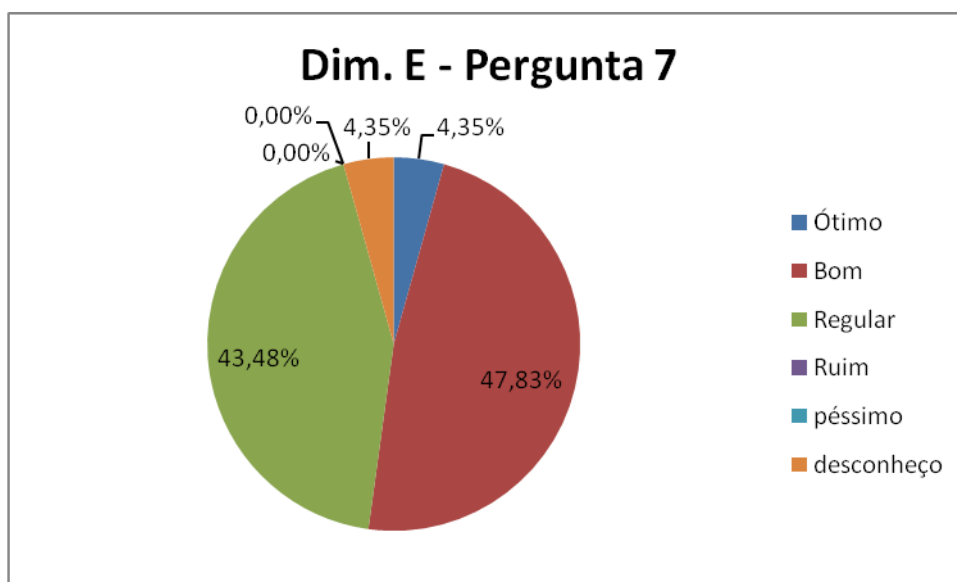
6.Como você considera os meios de comunicação utilizados pela Instituição com a sociedade? (televisão, jornais, folhetos, banners, portal na internet, correspondências, etc.)



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 17,39 % como ótimo, 52,17% bom, 17,39% regular, 8,70% ruim e 4,35% péssimo.

Esses resultados levam à reflexão que um percentual bastante elevado de técnicos avalia de forma positiva o IFRN em relação a esse quesito, porém há incidência significativa dos que o julgam de forma insatisfatória.

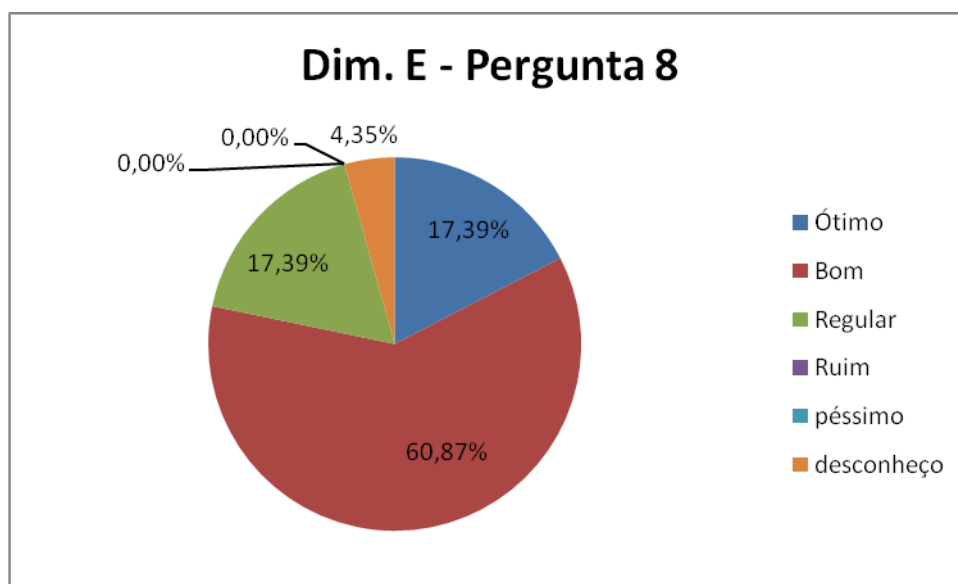
7.Como pode ser avaliada a interação da Instituição com a sociedade nas áreas de lazer, cultura e cidadania?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 4,35 % como ótimo, 47,83% bom, 43,48% regular e 4,35% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que um percentual elevado de técnicos avaliam ótimo/bom esse quesito, porém há incidência significativa dos que o julgam de forma insatisfatória.

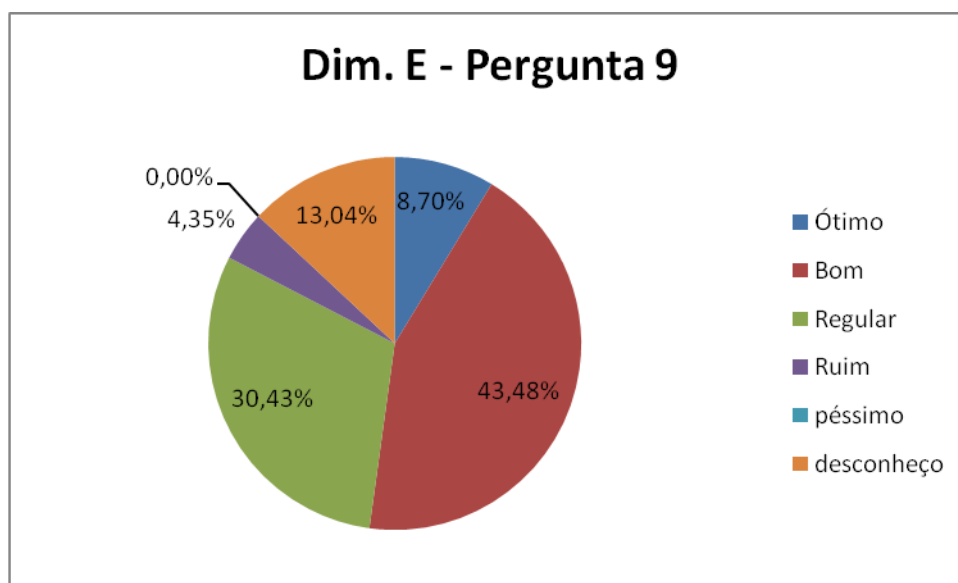
8.Como pode ser avaliada a interação da Instituição com a sociedade nas áreas educação, desenvolvimento científico e tecnológico?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 17,39 % como ótimo, 60,87% bom, 17,39% regular,e 4,35% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que um percentual bastante elevado de técnicos avalia de forma positiva a interação da Instituição com a sociedade nas áreas educação, desenvolvimento científico e tecnológico, porém há incidência acentuada dos que a julgam de forma insatisfatória.

9.E em relação às áreas saúde, meio ambiente e planejamento urbano?



Em relação a esse quesito os técnicos conceituaram 8,70 % como ótimo, 43,48% bom, 30,43% regular, 4,35% ruime e 13,04% desconhece.

Esses resultados levam à reflexão que um percentual elevado de técnicos que avaliam de forma positiva às áreas da saúde, meio ambiente e planejamento urbano, porém há incidência bastante significativa dos que julgam de forma insatisfatória.

10. Críticas, sugestões e comentários sobre a Função Social e o PDI.

Esta pergunta é subjetiva. Para visualizar as respostas informadas pelos usuários, clique aqui.

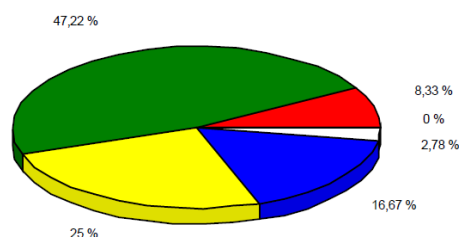
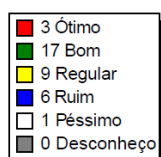
Ainda é muito discreto o apoio às iniciativas empreendedoras dos alunos, deveria ser criado um espaço de apoio para o desenvolvimento dessas futuras empresas e existir um "banco de ideias e iniciativas" onde os alunos iriam expor suas idéias à comunidade do instituto para que se possibilite o apoio a estes. As ações e iniciativas da instituição deveriam ser melhor divulgadas para a sociedade externa.

Disseminar as ações dos câmpus da capital para o interior; estimular propostas que visem a interação entre IFRN e a comunidade.

Docentes Respondentes – 36 (61,01% do total)

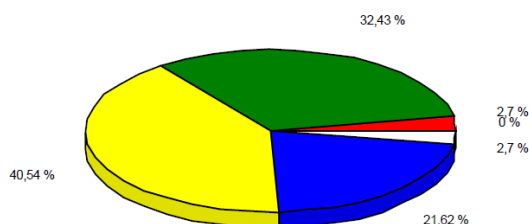
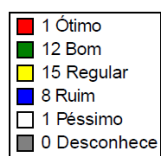
ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0



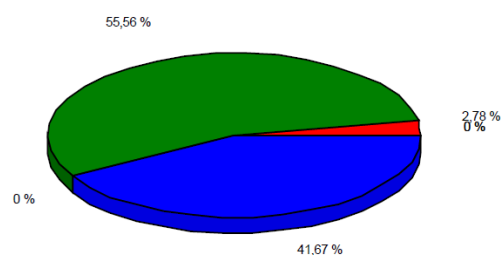
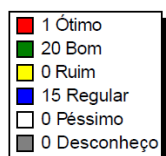
Conforme é possível observar, em relação à coerência das ações da gestão administrativa no IFRN/AP, dezessete (17) docentes, dos trinta e seis (36) que responderam à essa questão, a consideram boa, enquanto o total de quinze (15) docentes a julgam como sendo de regular a ruim. Uma maior/melhor apuração se torna fundamental para futuras tomadas de decisão por parte da equipe de gestão.

Total de respostas: 37
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 31
Média: 0



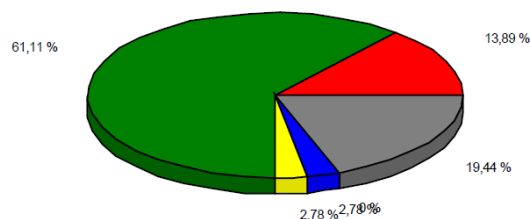
Em relação ao funcionamento das instâncias de apoio e participação da gestão administrativa, é possível observar um dado preocupante: 62,16% dos docentes que responderam a esse item, julgaram-nas regular e ruim.

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0



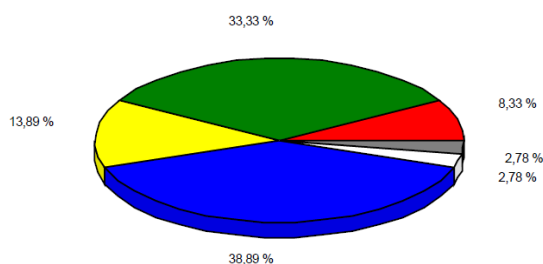
Os docentes, de maneira geral, demonstram ter conhecimento em relação aos instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, uma vez que mais de 50% acreditam ter um bom conhecimento sobre esses documentos, enquanto 41,67% julgam como regular o seu conhecimento sobre esses instrumentos. No entanto, pondera-se que uma maior divulgação acerca desses documentos se faz necessária, com o objetivo de expandir esse conhecimento, fundamental para a realização de uma maior participação docente coerente com os princípios que regem a Instituição.

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0



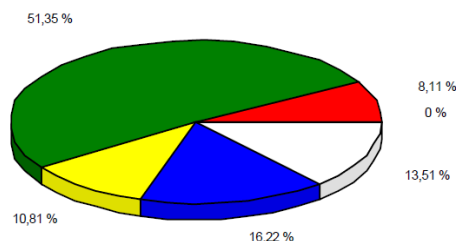
Embora uma proporção significativa dos docentes desconheçam os sistemas de arquivo e registro da Instituição (19,44%), a grande maioria conhecedora os consideram, predominantemente, ótimos e bons (75%). Faz-se necessária uma maior divulgação de informações acerca desses sistemas, para que os docentes tenham conhecimento de sua existência e possam realizar o julgamento de forma mais plena.

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0



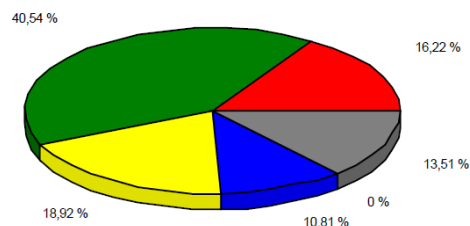
Um dado preocupante sinaliza para a carência de instrumentos que antecipem os eventuais problemas que podem existir dentro do câmpus. Como resultado da avaliação sobre a efetivação do planejamento estratégico do IFRN para esse fim, a expressão da opinião docente aponta, predominantemente, para regular a ruim (52,78%).

Total de respostas: 37
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 31
Média: 0



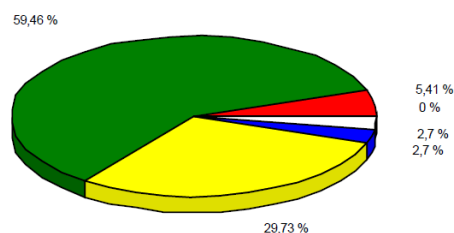
Quanto à descentralização administrativa nas tomadas de decisões na Instituição, destaca-se a expressividade do julgamento péssimo na opinião docente, que teve sua maior expressão neste item (13,51%). Dessa forma, quase 30% dos docentes consideram esse item como ruim a péssimo, sendo que o mesmo é repetidamente mencionado nas sugestões quanto à Organização, à Gestão, ao Planejamento e à Avaliação Institucional, através das seguintes formas: “descentralização administrativa”, “gestão democrática”, “participação dos docentes”, “participação democrática”. Uma maior/melhor apuração se torna fundamental para reflexão da postura da gestão em relação aos princípios que regem o Projeto Político Pedagógico (PPP) do IFRN, a saber: gestão democrática, descentralização, participação coletiva.

Total de respostas: 37
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 31
Média: 0



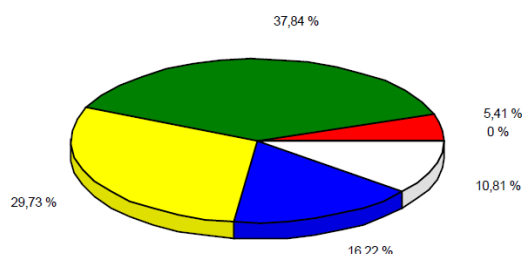
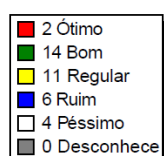
Conforme é possível observar, a maioria dos docentes estão satisfeitos em relação à incorporação de ações de melhoria no planejamento geral da Instituição: 56,76% dos docentes julgam-na ótima a boa. Pondera-se que uma maior divulgação de informações sobre essas ações se faz necessária, uma vez que 13,51% dos docentes se manifestaram como não conhecedores de tais ações.

Total de respostas: 37
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 31
Média: 0



A maioria dos docentes, 64,87%, avaliam de ótimos a bons os procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas.

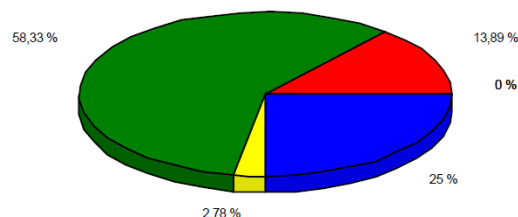
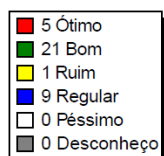
Total de respostas: 37
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 31
Média: 0



Quanto à avaliação sobre a comunicação e a circulação da informação na Instituição, os docentes apresentam dados preocupantes: o total de 27,03% dos docentes a consideram de ruim a péssimo. Esse item, assim como o da descentralização administrativa, apresenta-se repetidamente nas sugestões quanto à Organização, à Gestão, ao Planejamento e à Avaliação Institucional, através das seguintes formas: “é preciso mais transparência”, “que as decisões se tornem transparentes”, “clareza nas decisões”, “circulação interna das informações”, “melhorar a comunicação interna”. Uma maior/melhor apuração se torna fundamental para avaliação deste item em relação aos princípios que regem o Projeto Político Pedagógico (PPP) do IFRN, a saber: transparência de todos os atos.

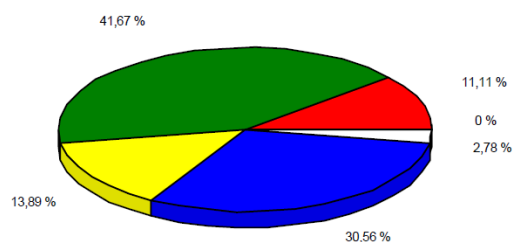
POLÍTICA DE PESSOAL E CARREIRA

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0



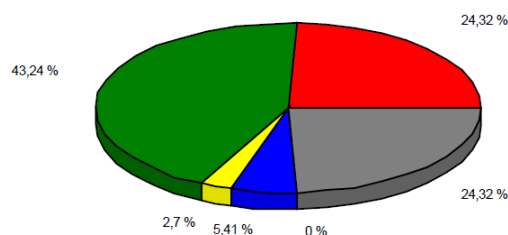
Os docentes, em sua maioria, demonstram-se satisfeitos quanto à estrutura organizacional do IFRN para o desenvolvimento de suas atividades profissionais. Mais de 70% dos docentes julgaram essa categoria como ótima a boa.

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0



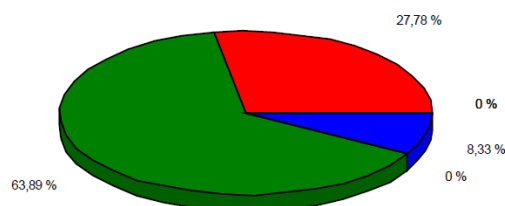
Em relação às formas de comunicação interna da Instituição, uma expressão significativa aponta para a avaliação regular a ruim: 44,45%.

Total de respostas: 37
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 31
Média: 0



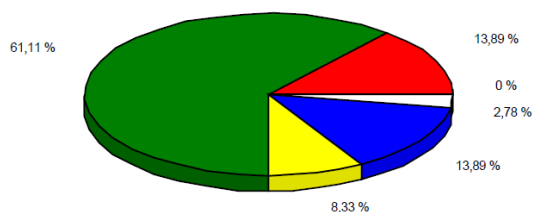
Uma grande proporção dos docentes demonstram desconhecer a política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores técnico-administrativos: 24,32%. Pondera-se que, muito embora, aparentemente, em princípio, esse assunto não reflita o interesse docente, é preciso que haja uma maior divulgação sobre esse tema, pois os servidores técnico-administrativos reportam-se à Diretoria Geral de cada câmpus, e são docentes que respondem pela Diretoria Geral da maioria dos câmpus do IFRN.

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0



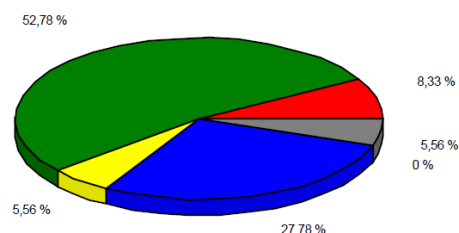
A grande maioria dos docentes demonstra-se satisfeita profissionalmente por atuar na Instituição. Mais de 90% dos docentes avaliam como ótimo a bom o seu nível de satisfação profissional na Instituição.

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0



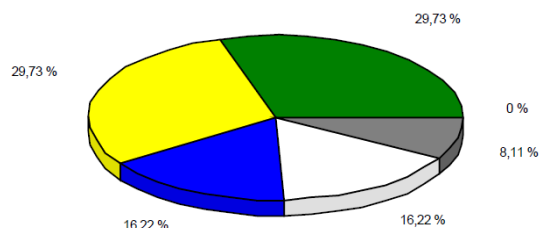
A grande maioria dos docentes demonstra-se satisfeita, também, com os incentivos, totalizando em 75% os docentes que avaliam os incentivos como ótimos a bons.

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0



Quanto ao julgamento sobre o instrumento de avaliação do desempenho funcional, ressalta-se que mais de 30% dos docentes respondentes ao questionário julgaram-no regular a ruim, enquanto ainda haja docentes que o desconheçam (5,56%). O restante, mais de 50% dos docentes, consideraram-no ótimo a bom.

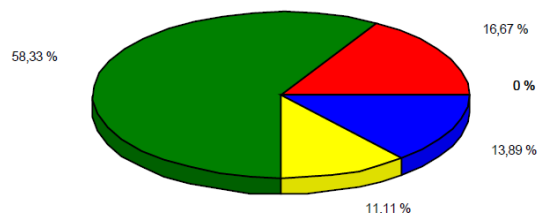
Total de respostas: 37
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 31
Média: 0



No quesito política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores, houve a demonstração de insatisfação, através da expressão de mais de 30% qualificando-a como ruim a péssimo. Menos de 30% dos docentes a consideraram positiva, julgando-a como boa. Pondera-se que haja a necessidade de uma maior divulgação dessa política para que possíveis discussões acerca de seu

melhoramento possam ser realizadas. Vale ressaltar que esse item foi repetidamente apresentado nas sugestões para a melhoria da política de pessoal e da carreira, através das seguintes expressões: “não temos política de qualidade de vida”, “não há [...] comemorações de datas festivas”, “precisa-se [...] de hidroginástica, atividades de bem estar físico e mental”, “prática de esportes”. Outro aspecto frequente nas sugestões para a melhoria da política de pessoal e da carreira foi o possível melhoramento da sala dos servidores, através de equipamentos que visem ao conforto e bem-estar, bem como à prática de atividades intelectuais que demandem concentração.

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0



Em relação à carreira profissional, 75% dos docentes respondentes ao questionário demonstraram-se estar satisfeitos, julgando esse quesito como ótimo a bom. Nas sugestões para a melhoria da política de pessoal e da carreira, foi elogiado o remanejamento praticado na Instituição, e foram sugeridas possibilidades de melhoramento na carreira, através de incentivos financeiros (gratificações, aumento de remuneração).

Sugestões para a melhoria da política de pessoal e da carreira

No câmpus Apodi, não temos política de qualidade de vida. Nossa sala de servidores não tem geladeira!!! Não tem sofás em bom estado!!! Não há espaço para todos os servidores descansarem!!!! Não há valorização, como nas comemorações de datas festivas: natal, São João, dia do professor!!!!

Quanto à política de carreira, elogio o remanejamento, mesmo sabendo que os critérios podem ser melhorados.

Melhores condições de trabalho, pois na sala de servidores, onde ficam na grande maioria os professores, não temos a mínima condição de desenvolver um bom trabalho. Não temos birôs, cadeiras ergométricas, tomadas suficientes, geladeira para guardar mantimentos, mesas adequadas para estudo, dentre tantas outras coisas que poderiam facilitar o nosso trabalho no Câmpus.

Mais condições de apoio à qualidade de vida dos servidores, pois estes são de outras localidades, necessitando de um ponto de apoio que forneça conforto para desempenhar adequadamente as funções atribuídas.

Precisa-se de incentivo e projetos que venham a favorecer a Qualidade de Vida do servidor dentro da Instituição, como atividades de hidroginastica, atividades de bem estar físico e mental.

Retorno ao interstício de 18 meses, alterado pela Lei 12772/12;

Maior valorização do docente em Dedicção Exclusiva, através de aumento da remuneração, do piso e do teto, da carreira estabelecida pela Lei 12772/12.

Prática de esportes para os Docentes no Campus.

Liberação das atividades para pós-graduação.

Incentivos financeiros sob forma de gratificações.

Melhor aproveitamento do profissional em função de sua especialização, no que concerne aos cursos em que trabalha e região em que atua.

Melhoria na estrutura(colocar impressora, telefone e cadeiras cochoadas) e conforto da sala dos professores

Que a gestão do IFRN acorde para o presente, deixando o pensamento de ser apenas uma escola técnica(pois, muitos ainda pensam assim) e passe a adotar postura de uma Instituição de Educação, Ciência e Tecnologia.

Para você, qual a importância da realização de reuniões (pedagógica, administrativa e de grupo) como espaço formativo para os servidores?

Têm uma função importante, tendo em vista que facilitam a interação entre os diversos segmentos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A realização de tais reuniões são fundamentais para o funcionamento da Instituição pois abre a discussão para uma constante avaliação da mesma.

Acredito que as reuniões, sobretudo, pedagógicas devam ser mais objetivas.

As reuniões são boas na teoria, mas na maioria das vezes, elas são mal conduzidas. As reuniões pedagógicas pouco discutem os problemas do ensino.

infelizmente, na maioria das vezes, o corpo docente é apenas comunicado de decisões. Temos apenas a oportunidade de discutir a execução de algo. Não "decidimos" nada. Apenas executamos. Isso não é estimulante. Isso é centralização. Falta objetividade.

As reuniões de grupo não ocorrem na frequência ideal. São poucas.

A gestão do câmpus é centralizada.

De extrema importância, mas acho que deveriam ser discutidos assuntos mais pedagógicos e menos administrativos.

É de extrema importância. Porém o formato atual das reuniões pedagógicas tem causado falta de motivação na participação das reuniões.

Momento de extrema importância, funcionando como um instrumento da concretização do princípio democráticoparticipativo preconizado no Projeto Político Pedagógico do IFRN.

Extremamente importante

Muito importante quando esta age de maneira descentralizada fundamental para tirar dúvidas e desenvolver soluções a problemas pontuais Essenciais para discussão e aprimoramento da aprendizagem dos alunos e coerência entre as ações dos professores e equipe pedagógica.

As reuniões são extremamente relevantes, sobretudo quando contam com a participação dos gestores como acontece aqui em nosso campus.

Essenciais para as melhorias na qualidade do trabalho e da informação em todos os setores da instituição.

As reuniões pedagógicas são importantes quando se trata efetivamente dos temas propostos.

As reuniões pedagógicas são essenciais, no entanto os momentos destinados a elas são utilizados basicamente para informes administrativos; assim, o planejamento de eventos, projetos e atividades pedagógicas fica a desejar. O trabalho dos professores acaba não sendo integrado o suficiente e isso se reflete no aprendizado dos alunos e na qualidade do ensino.

A partilha de responsabilidades.

As reuniões tem grande importância. É possível que sejam momentos mais propositivos, mais formativos.

Sou contrário a existência de reuniões obrigatórias todas as semanas. Sou a favor que existam somente quando forem necessárias. Algumas vezes as reuniões não são interessantes e pouco produtivas. Em outras vezes, falta tempo para se discutir coisas mais importantes. Em suma, ocupar melhor o tempo das reuniões mas somente quando necessário.

Importante, se realmente houver uma coerência entre as reuniões e os objetivos a que se propõem.

De grande relevância, pois, nestas reunião conseguimos muitas vezes resolver problemas emergenciais.

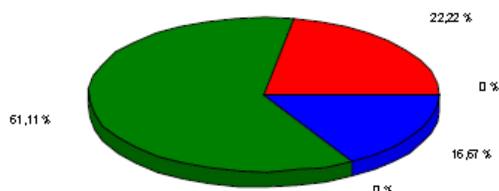
De suma importância devido ao espaço para discussão de problemas e soluções para as atividades rotineiras, tornando dinâmica e eficiente as soluções encontradas.

A FUNÇÃO SOCIAL E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

1 -

Como você avalia o IFRN em relação a sua função social, os objetivos e as finalidades, no tocante às suas ofertas

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0

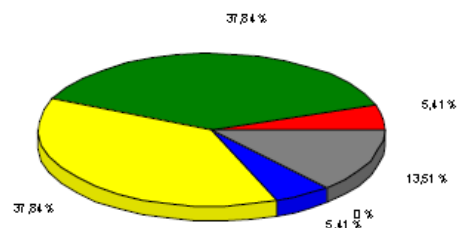


Avaliação totalmente positiva. Foi sugerido maior investimento em extensão para que a função social fosse ampliada.

2 -

As relações estabelecidas através de convênios, acordos e contratos pela Instituição com a sociedade (setor produtivo público e

Total de respostas: 37
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 31
Média: 0

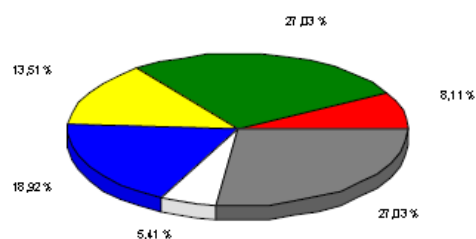


Resultado mediano. Foi observado que existe a sensação de que os acordos, convênios e contratos normalmente partem da sociedade para o IFRN, tornando-se necessário que o caminho seja invertido ou que estas ações sejam mais divulgadas.

3 -

Como você julga as ações para promover iniciativas de empreendedorismo, tais como: incubação de empresas, empresas

Total de respostas: 37
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 31
Média: 0

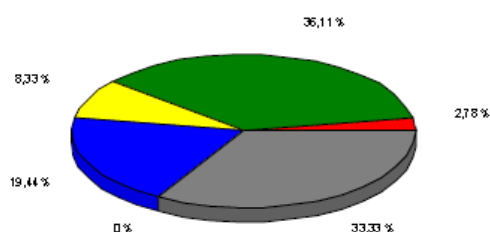


Resultado regular, porém com grande número de pessoas que desconhece estes tipos de ações. Foi sugerido que poderia haver mais auxílio às pequenas e médias empresas da localidade através de parcerias para cursos de capacitação, adequando estes cursos ao público alvo ou as necessidades das empresas.

4 -

Como você avalia a política da Instituição com relação à inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas?

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0

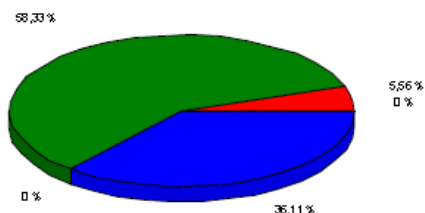


Há um grande desconhecimento por parte dos docentes em relação à política de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais.

5 -

Qual o seu grau de conhecimento do Projeto Político-Pedagógico?

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0

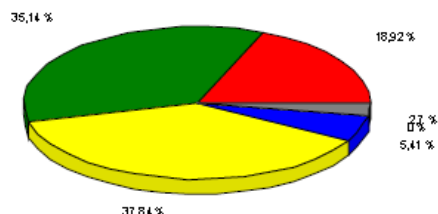


Em geral o corpo docente afirma ter bom conhecimento do PPP.

6 -

Como você considera os meios de comunicação utilizados pela Instituição com a sociedade? (mídia, jornais, folhetos, banners, ...)

Total de respostas: 37
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 31
Média: 0

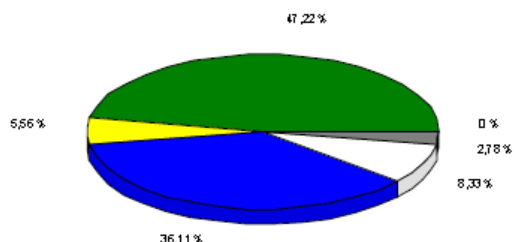


A comunicação entre o câmpus e a sociedade é considerada de regular para bom.

7 -

Como pode ser avaliada a interação da Instituição com a sociedade nas áreas de lazer, cultura e cidadania?

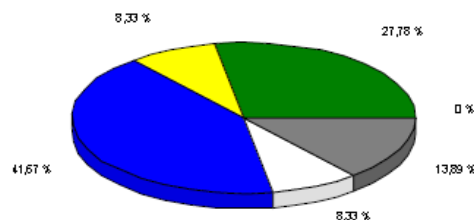
Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0



Resultado mediano, havendo sugestões para maior incentivo para projetos de extensão que contemplem as áreas artísticas e esportivas no câmpus, estimulando a participação da sociedade.

E em relação às áreas saúde, meio ambiente e planejamento urbano?

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0

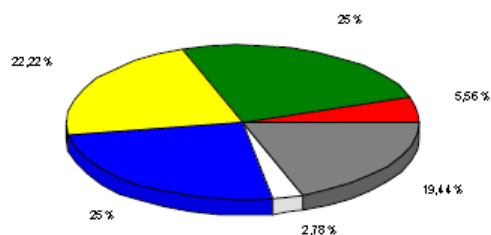


Resultado regular, porém mais de 10% dos docentes desconhecem estas ações e entre as sugestões estão: a de uma psicóloga para atendimento aos alunos, na área de saúde; a participação de equipes do IF em comissões municipais, de audiências públicas, etc..., na área de meio ambiente e planejamento urbano.

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA ENSINO E PESQUISA

Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios, os quais você tem acesso?

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0

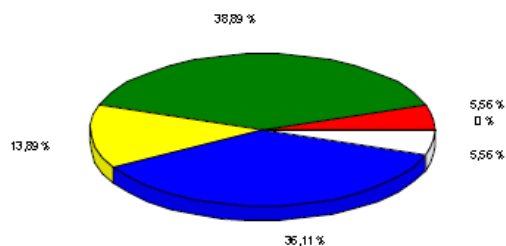


Resultado de regular para ruim. Em torno de 20% dos docentes desconhecem ou não utilizam laboratórios. Há a necessidade de: mais apoio para a manutenção dos equipamentos; mais agilidade na compra de material de consumo; investimento em equipamentos que atendam aos cursos das ciências agrárias; falta de animais na fazenda escola; agilização na compra de equipamentos; criação de laboratório de eletrônica e manutenção de computadores.

2 -

Como você avalia a infraestrutura da biblioteca?

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0



Resultado regular. Foram feitas as seguintes sugestões: Investimento em livros da área de ciências agrárias, filosofia e sociologia, agilização no processo de compras de livros, melhoria do espaço para os alunos estudarem individualmente ou em grupos.

3 -

Qual sua avaliação sobre a infraestrutura das salas de aula?

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0

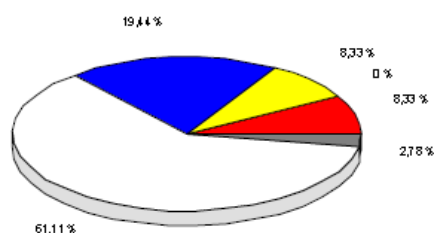


Resultado muito bom. Foram sugeridas melhorias na acústica das salas e que cada uma possuisse data-show e equipamento de som. Também foi sugerida uma sala exclusiva para música com instrumentos adequados.

4 -

Qual sua avaliação sobre a infraestrutura da Instituição com relação a equipamentos de informática?

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0

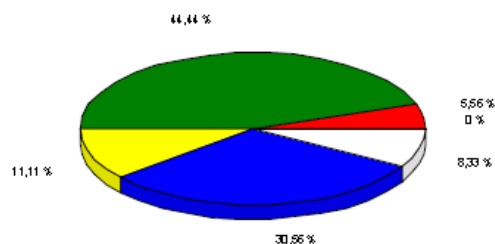


Resultado bom.

5 -

Os recursos didáticos (livros, apostilas, laboratórios, etc.) disponíveis podem ser avaliados como:

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0

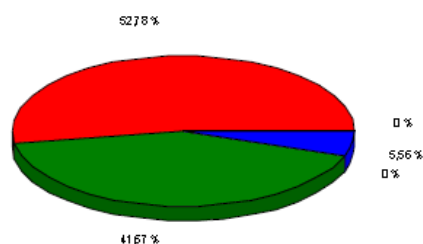


Resultado mediano. Faltam livros, equipamentos em laboratórios, animais para o curso de zootecnia.

6 -

Como você considera o quadro de pessoal docente?

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0

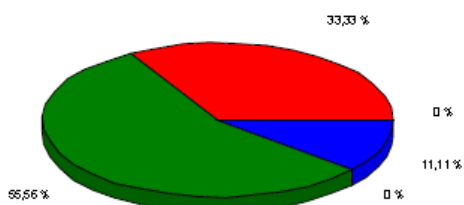


Resultado muito bom. Foi citada a inexperience dos docentes como um ponto negativo do quadro docente.

7 -

Como você considera o quadro de pessoal técnico-administrativo?

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0



Resultado bom. Também foi citada a inexperience dos técnicos-administrativos como ponto negativo.

8 -

Como você considera o quadro de pessoal terceirizado?

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0

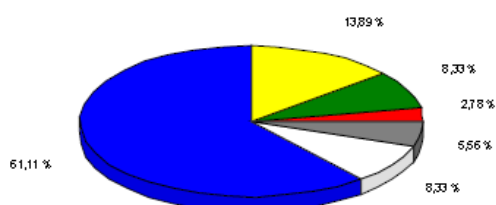


Resultado bom. O quadro é bom, porém citou-se uma insuficiência de pessoal para manter os serviços nos três turnos de funcionamento da instituição.

9 -

Qual a sua avaliação com relação à infraestrutura de transportes?

Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0

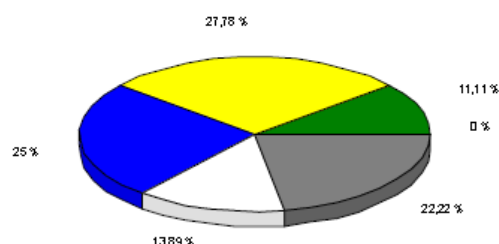


Resultado bom. Citou-se a dificuldade dos alunos no transporte para o IFRN. Este transporte depende de prefeituras ou microempresários da região.

10 -

A infraestrutura/equipamento de laboratório está adequada à pesquisas desenvolvidas no Câmpus?

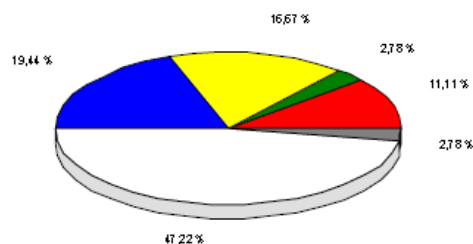
Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0



Resultado muito ruim. Foi exposta uma necessidade de melhoria nas condições de trabalho dos docentes, sugerindo-se salas individuais ou para grupos de dois ou três docentes para preparação de aulas e pesquisas. Também foram citados os seguintes pontos negativos: muitos laboratórios não estão prontos; faltam muitos equipamentos; faltam animais.

Qual sua avaliação sobre a manutenção da infraestrutura?

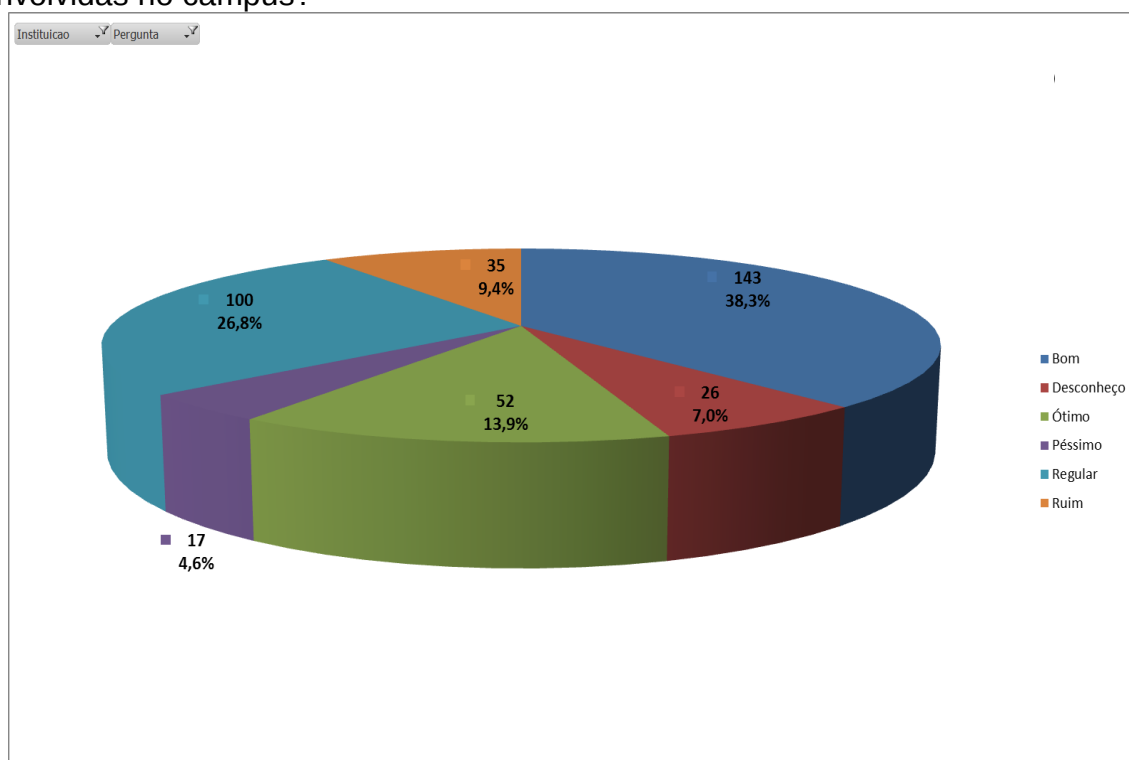
Total de respostas: 36
Deveriam responder: 68
Não respondidos: 32
Média: 0



Resultado mediano. Foi citado que a quantidade de pessoal é insuficiente para manter o IFRN nos três turnos, sempre faltando algum serviço em algum turno.

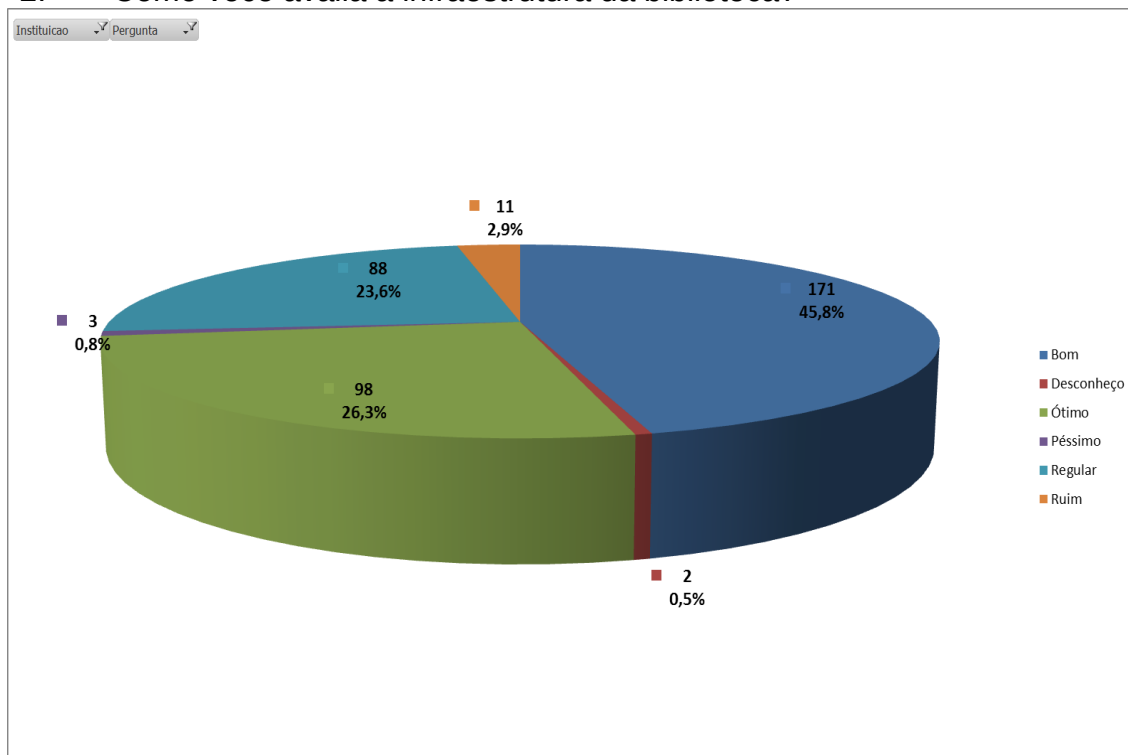
Alunos respondentes – 373 (57,47% do total de 649)

1. A infraestrutura/equipamento de laboratório está adequada à pesquisas desenvolvidas no câmpus?



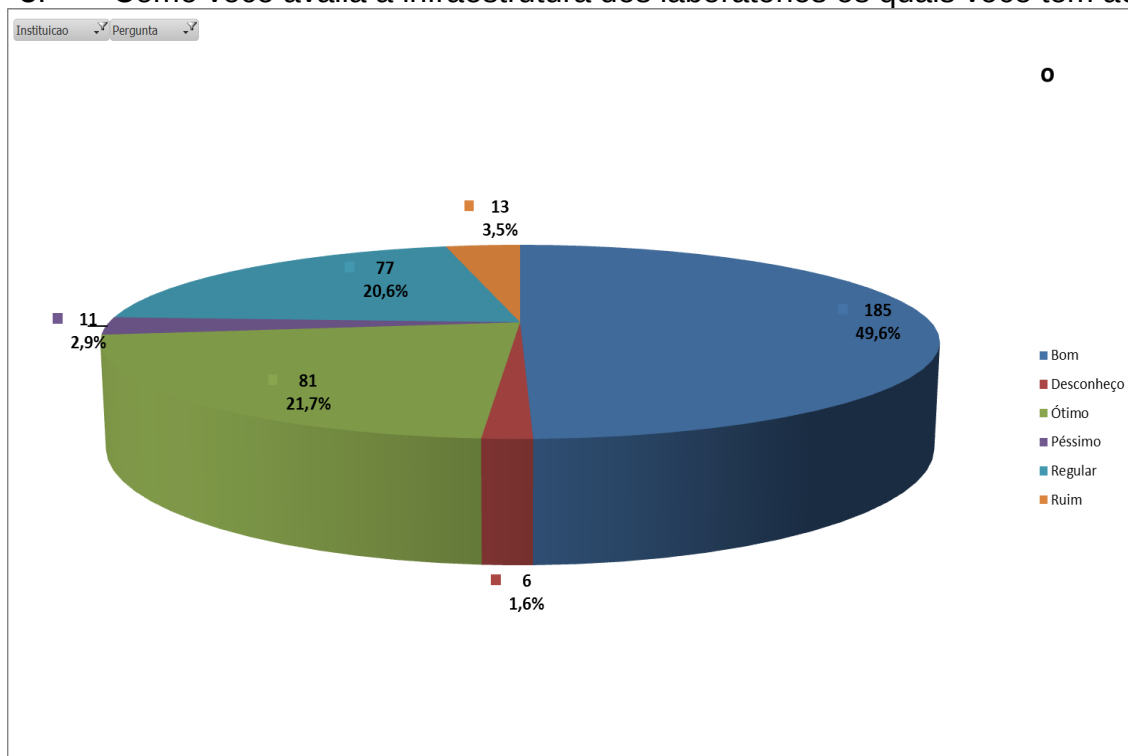
Considerando que 52,2% das opiniões estão entre ótimo e bom, reflete resultados que nos levam a crer que há um percentual significativo de alunos que avaliam de forma positiva esse quesito, porém não se pode desprezar a incidência de opiniões contrárias, haja vista que se pode considerar um empate técnico entre respostas positivas e negativas.

2. Como você avalia a infraestrutura da biblioteca?



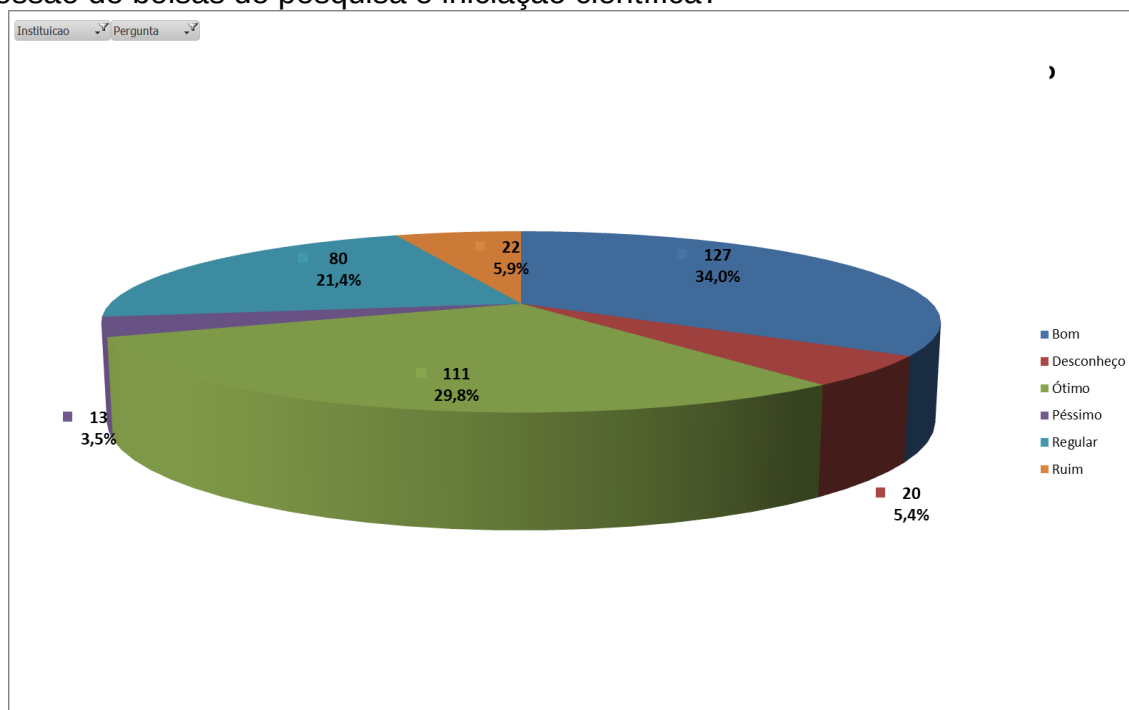
Já nesse quesito, observa-se que mais de 70% dos respondentes optaram por ótimo e bom, o que garante a satisfação dos discentes em relação à biblioteca. Porém, deve-se observar a incidência de opções regulares, ensejando análise posterior.

3. Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios os quais você tem acesso?



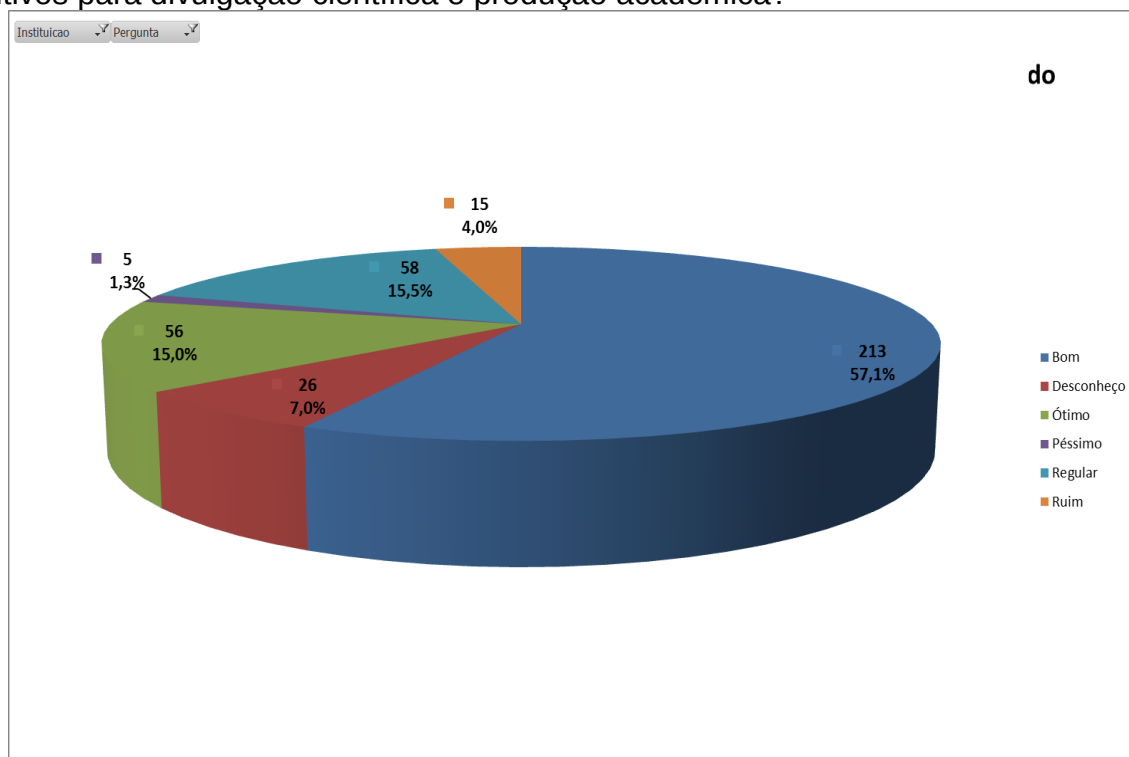
Também em relação aos laboratórios, mais de 70% dos respondentes optaram por ótimo e bom, a exemplo do que se retratou em relação à biblioteca. Nesse caso, embora se tenha uma situação de conforto, deve-se observar em pesquisa posterior se haverá evolução dos votos regulares.

4. Como você avalia a política de pesquisa da instituição em relação à concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica?



Os resultados obtidos levam à reflexão que esse quesito foi avaliado de forma positiva pelos alunos, embora haja uma incidência expressiva dos que avaliam de forma regular. 63,8% dos respondentes optaram por ótimo e bom.

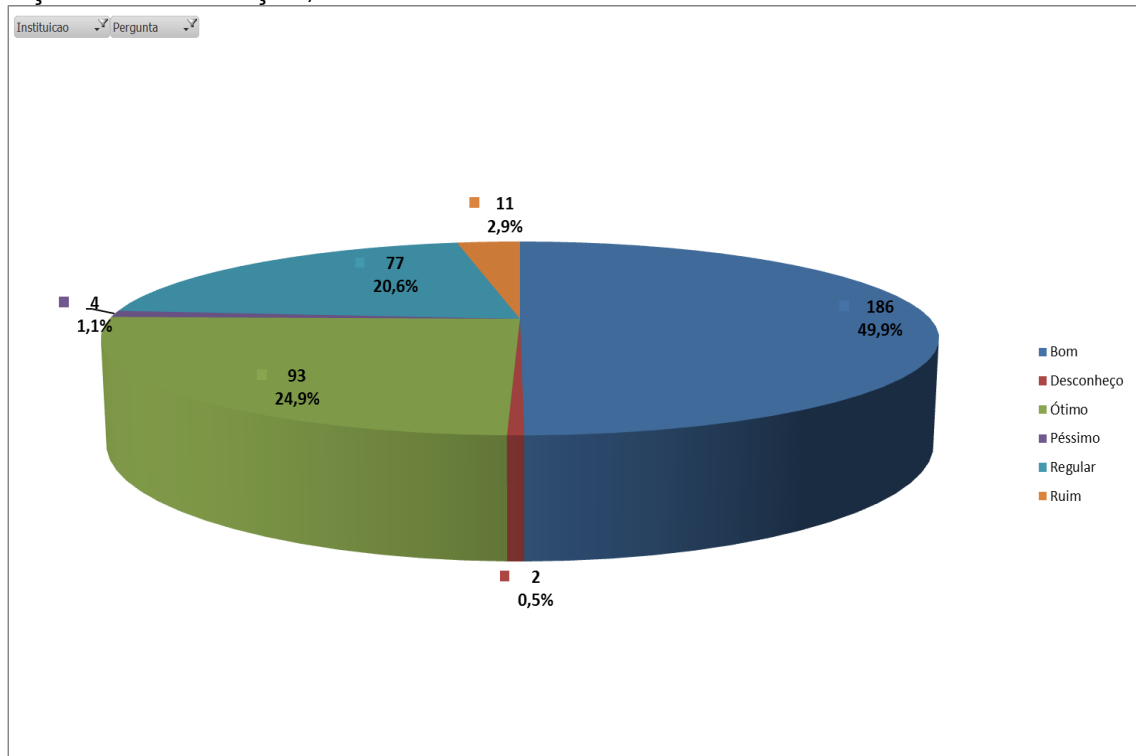
5. Como você avalia a política de pesquisa da instituição em relação aos incentivos para divulgação científica e produção acadêmica?



Esse quesito foi avaliado de forma bastante positiva, haja vista que mais de 70% das respostas estavam entre ótimo e bom.

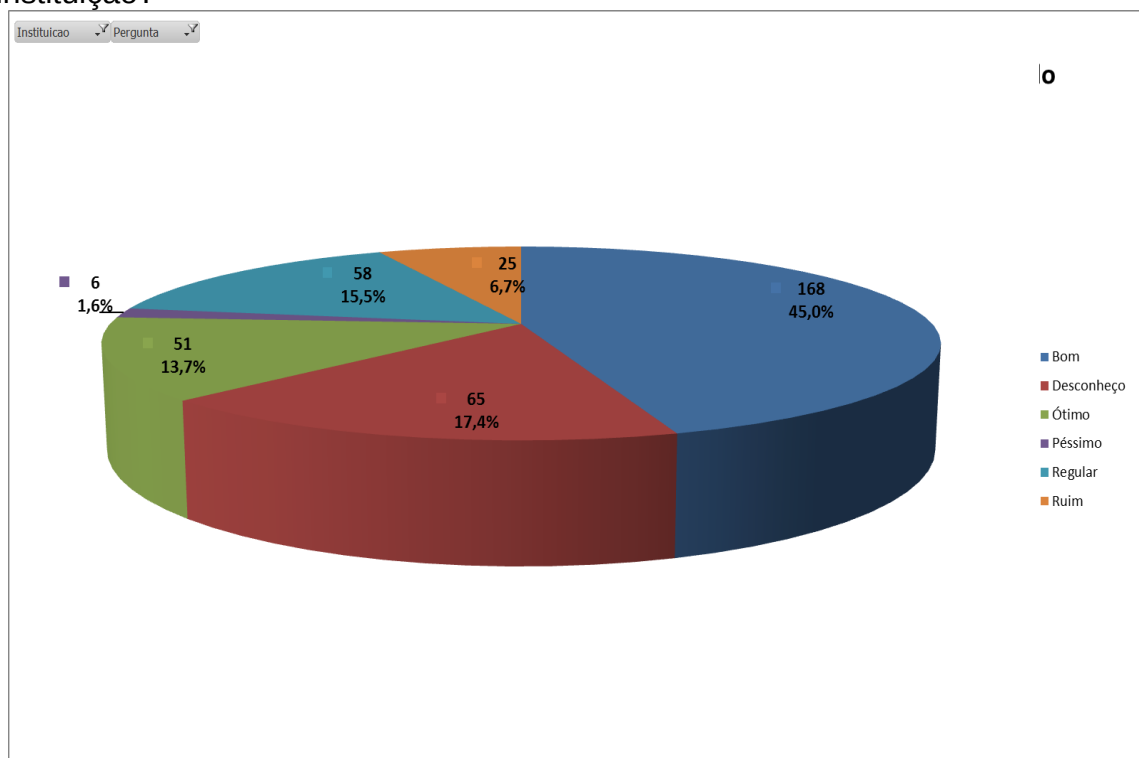
É salutar considerar a expressividade dos que avaliaram de forma regular.

6. Como você avalia as práticas pedagógicas institucionais em relação ao ensino, tais como: aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc?



Nesse quesito, obtiveram-se 74,8% de respostas entre ótimo e bom, o que reflete conforto em relação às práticas pedagógicas. Mister demonstrar a expressividade dos que avaliaram como regular.

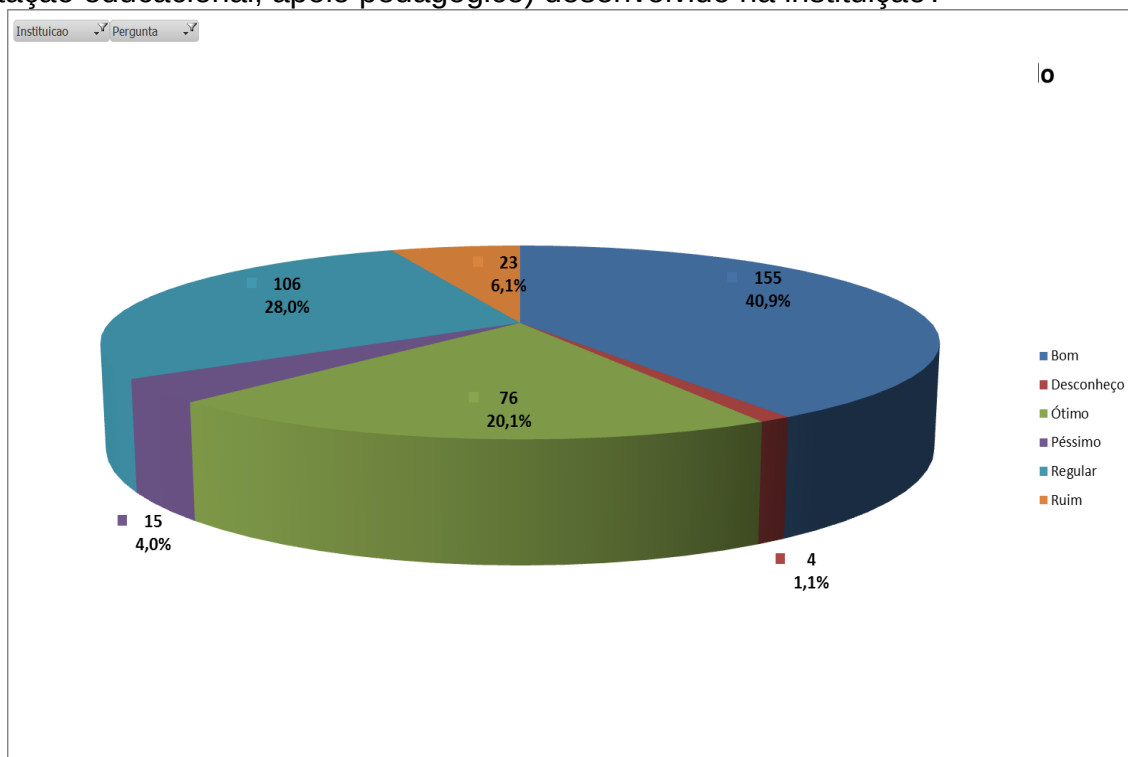
7. Como você avalia o acompanhamento aos alunos egressos (recém-formados) pela instituição?



Observando o gráfico, temos 58,7% de respostas entre ótimo e bom, o que nos leva a uma posição relativamente confortável, considerando que 17,4% dos respondentes disseram não

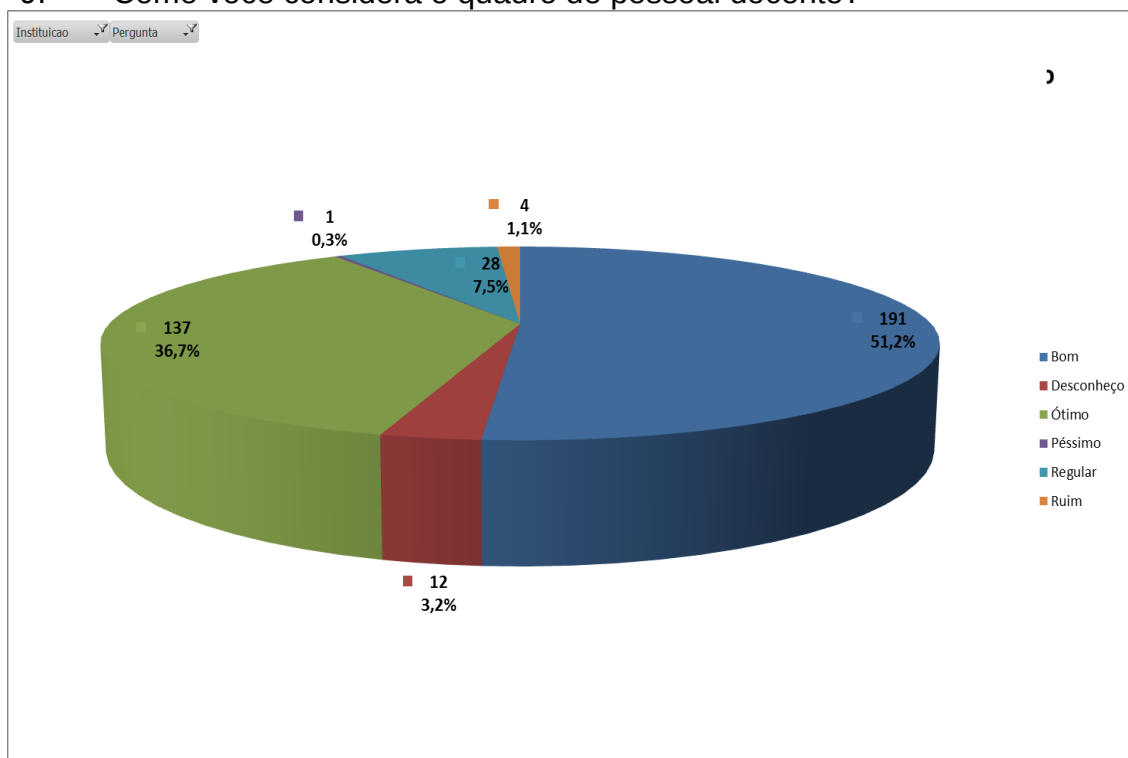
conhecer sobre o assunto. É válido chamar a atenção para a divulgação do trabalho do IFRN quanto ao acompanhamento dos egressos.

8. Como você avalia o acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, orientação educacional, apoio pedagógico) desenvolvido na instituição?



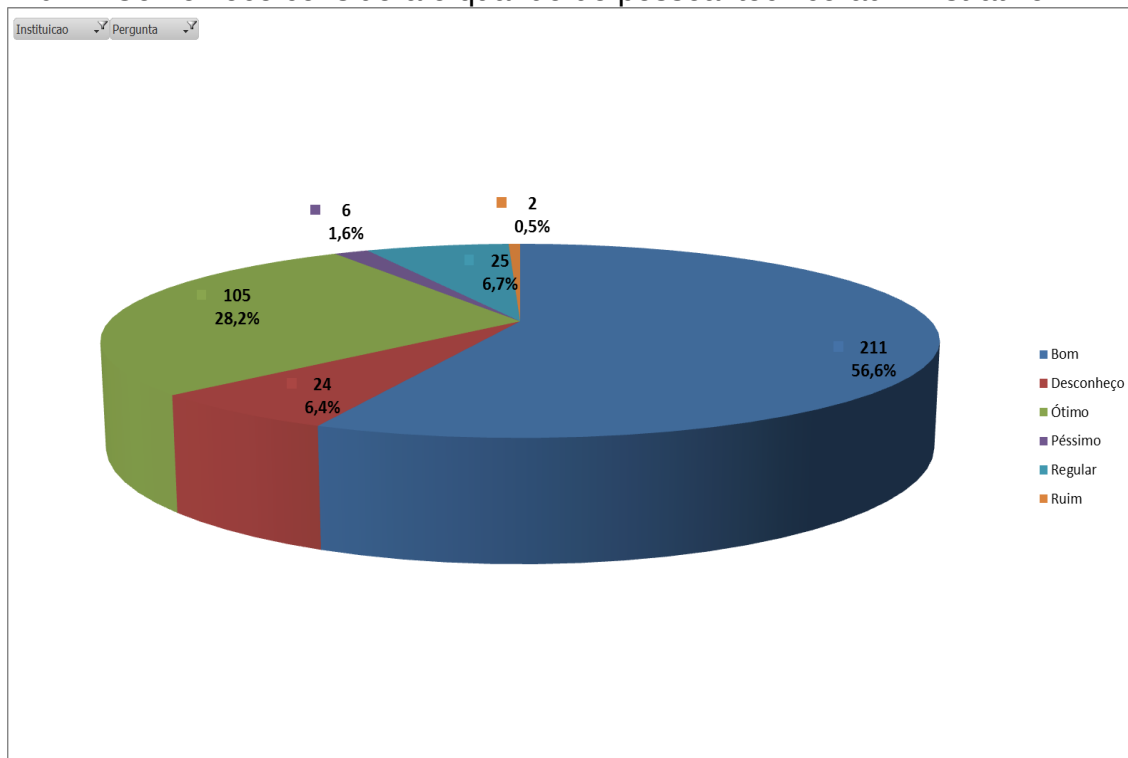
Esse quesito foi positivamente avaliado, obtendo 61% de respostas entre ótimo e bom, porém, houve expressividade que se deve considerar das respostas regulares, com 28% das respostas obtidas.

9. Como você considera o quadro de pessoal docente?



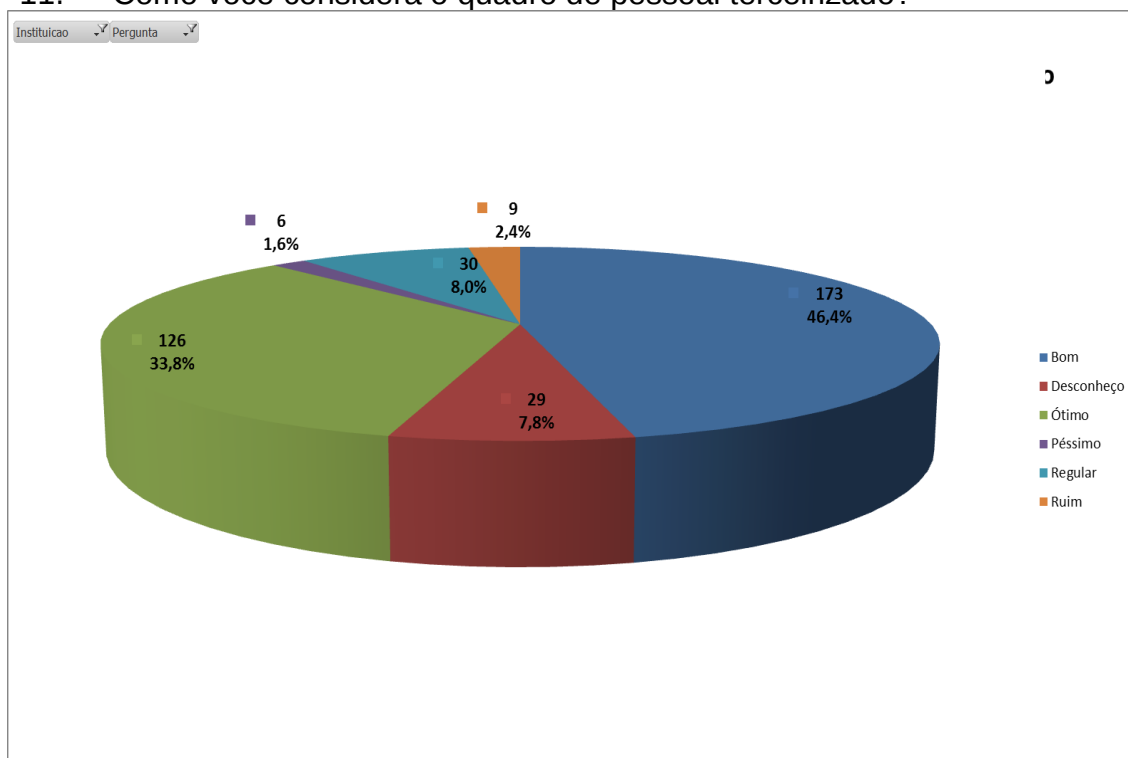
Os alunos avaliaram o quadro de servidores docentes com mais de 80% de respostas entre ótimo e bom. Esse resultado leva à reflexão que esse quesito foi avaliado de forma muito positiva pelos alunos.

10. Como você considera o quando de pessoal técnico-administrativo?



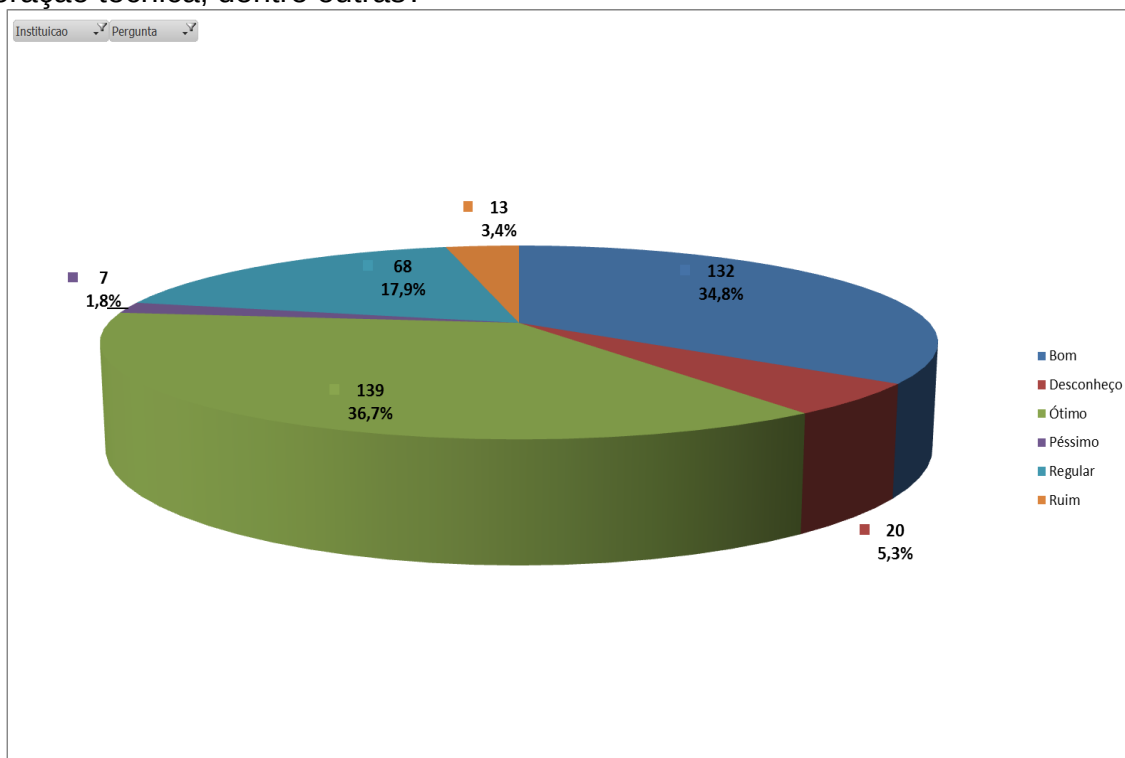
À exemplo do que ocorreu com a avaliação do corpo docente, mais de 80% dos alunos avaliaram o corpo técnico administrativo como sendo ótimo e bom. Esse resultado leva à reflexão que esse quesito foi avaliado de forma muito positiva pelos alunos.

11. Como você considera o quadro de pessoal terceirizado?



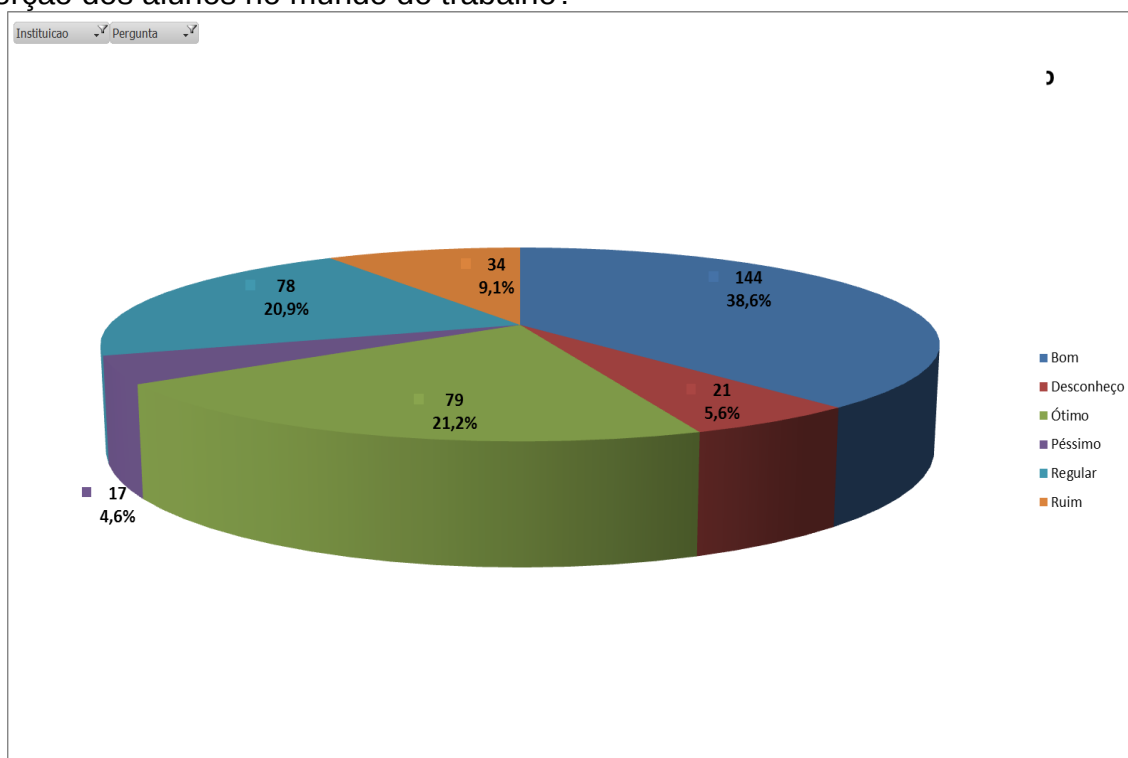
Da mesma forma, o quadro de terceirizados foi avaliado por mais de 80% dos respondentes com respostas entre ótimo e bom. Esse resultado também leva à reflexão que esse quesito foi avaliado de forma bastante positiva pelos alunos.

12. Como você julga a preocupação do IFRN em desenvolver atividades de Extensão que atendam à comunidade, em termos sociais, culturais, prestação de serviços, cooperação técnica, dentre outras?



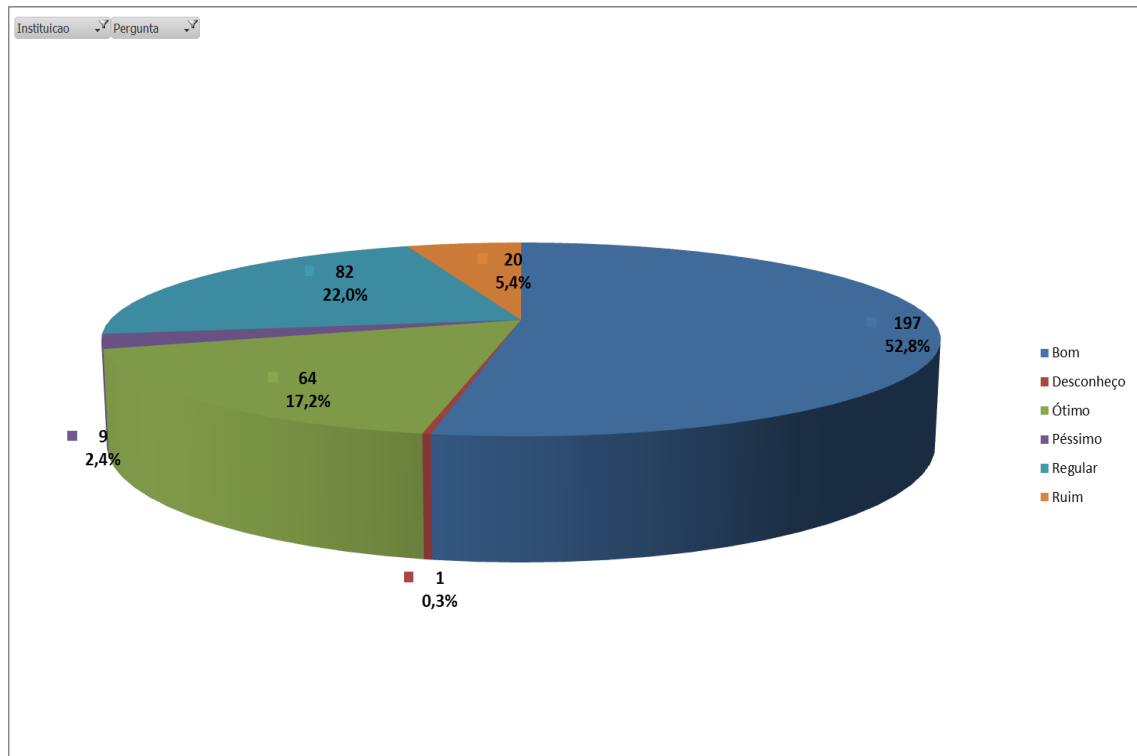
O gráfico referente a esse quesito demonstrou mais de 70% de avaliações ótimas e boas, levando à reflexão que esse quesito foi avaliado de forma muito positiva pelos alunos, embora haja uma pequena incidência dos que avaliam como regular.

13. Considerando a política de estágios da instituição, qual a sua avaliação sobre a inserção dos alunos no mundo do trabalho?



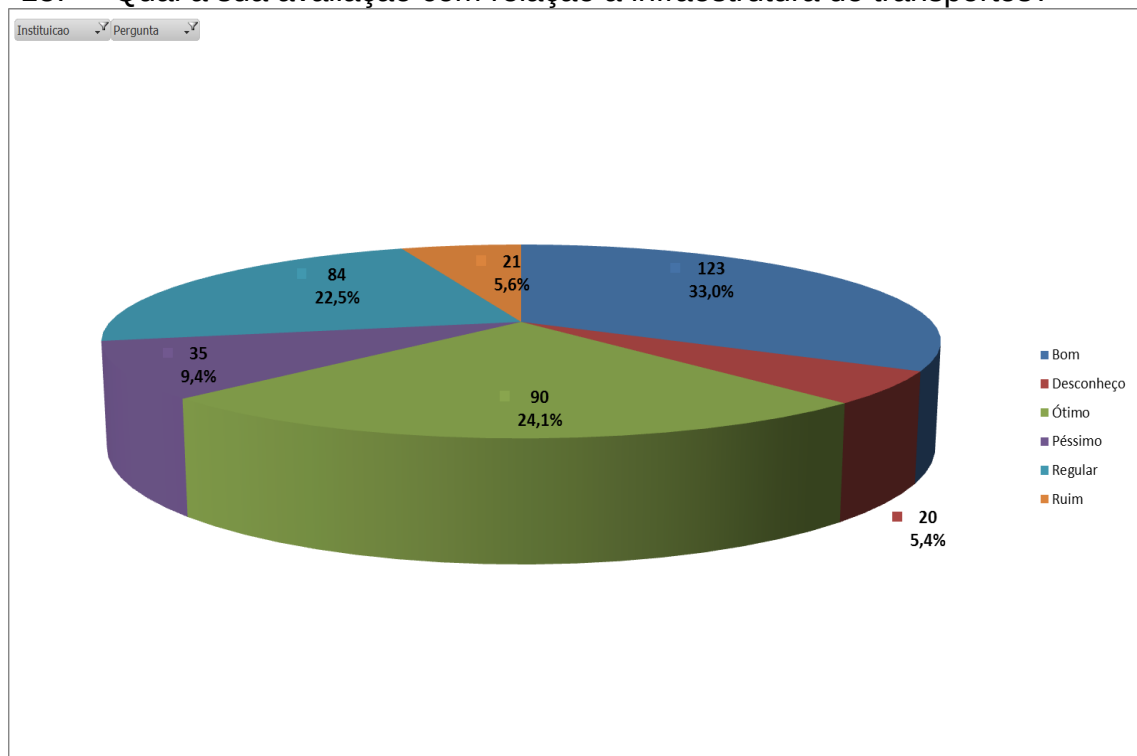
A avaliação desse quesito mostrou-se positiva em parte, considerando que as respostas regulares atingiram aproximadamente 35% do somatório das respostas ótimo e bom. Sendo assim, o resultado mostra expressividade dos que avaliam como regular/ruim/péssimo.

14. Os recursos didáticos (livros, apostilas, laboratórios, etc.) disponíveis podem ser avaliados como:



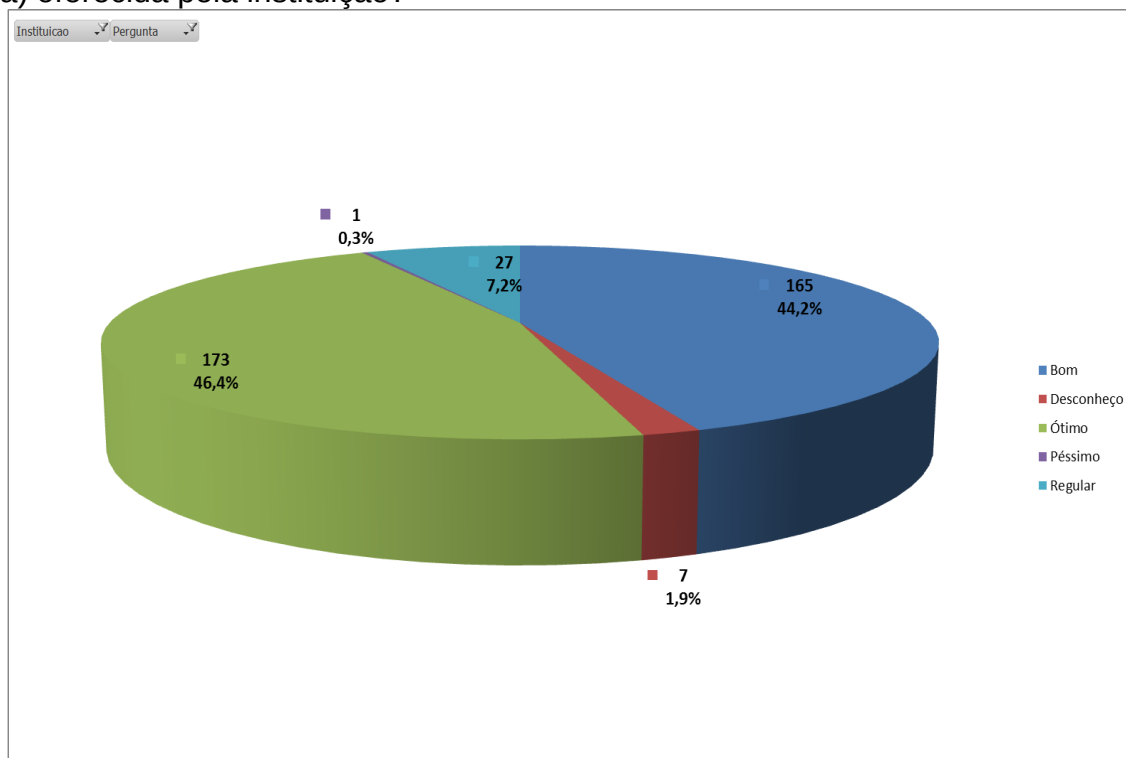
A avaliação desse quesito também se mostrou positiva, com 70% de respostas entre ótimo e bom, mostrando alguma expressividade das respostas regulares.

15. Qual a sua avaliação com relação à infraestrutura de transportes?



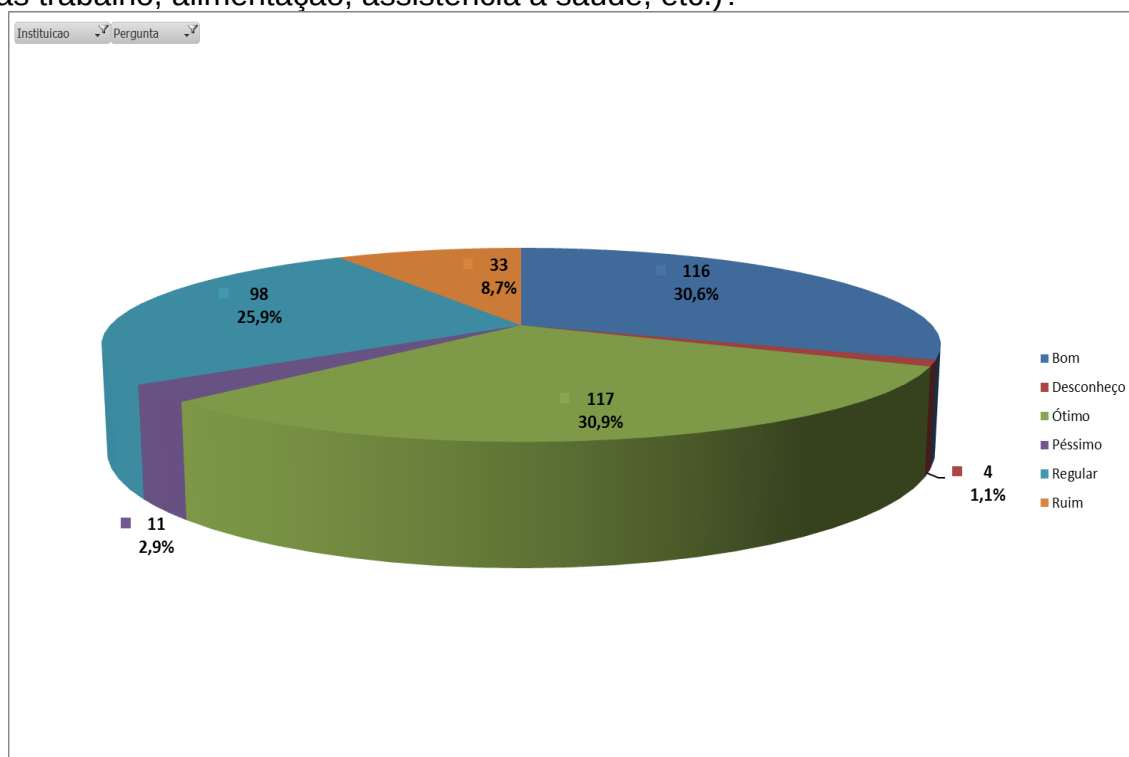
Neste quesito as respostas ótimas e boas ficaram na ordem de 57,1%, demonstrando expressividade das opiniões regulares, ensejando uma atenção maior ao setor de transportes.

16. Qual a sua avaliação sobre a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição?



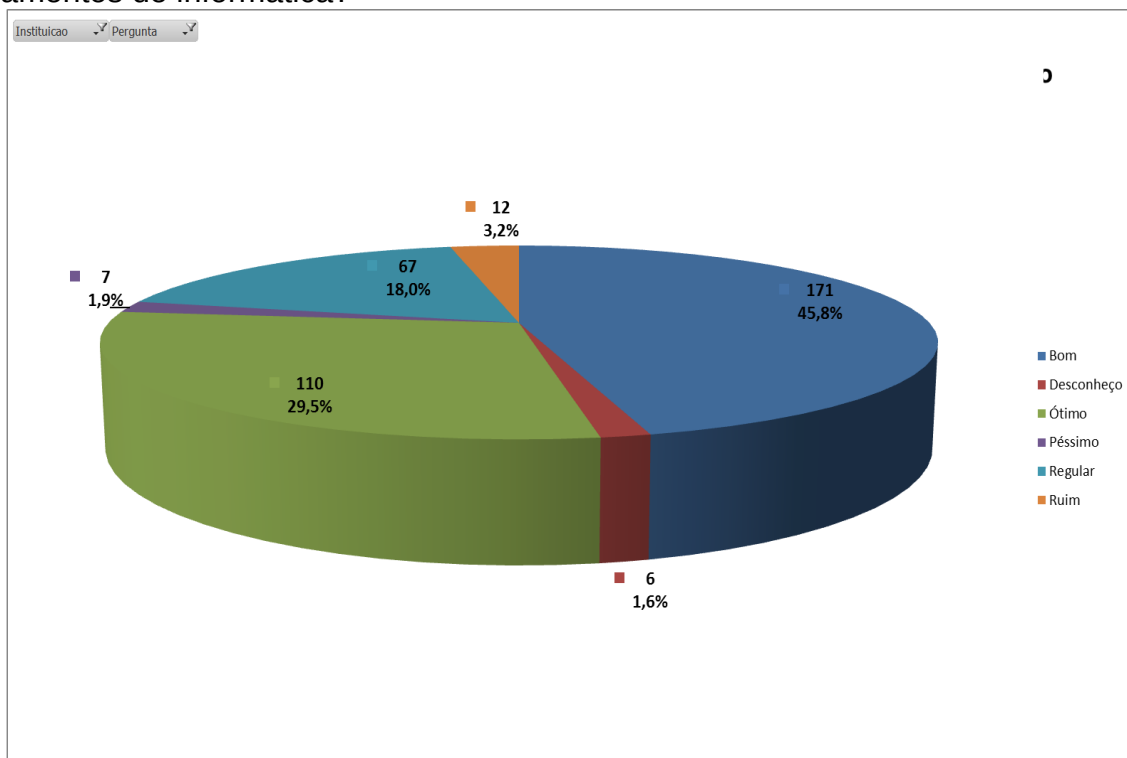
Esses resultados levam à reflexão que esse quesito foi avaliado de forma muito positiva pelos alunos, haja vista que os respondentes entre ótimo e bom totalizaram mais de 90% da amostra.

17. Qual é o seu julgamento em relação aos Programas de Assistência Estudantil (bolsas trabalho, alimentação, assistência à saúde, etc.)?



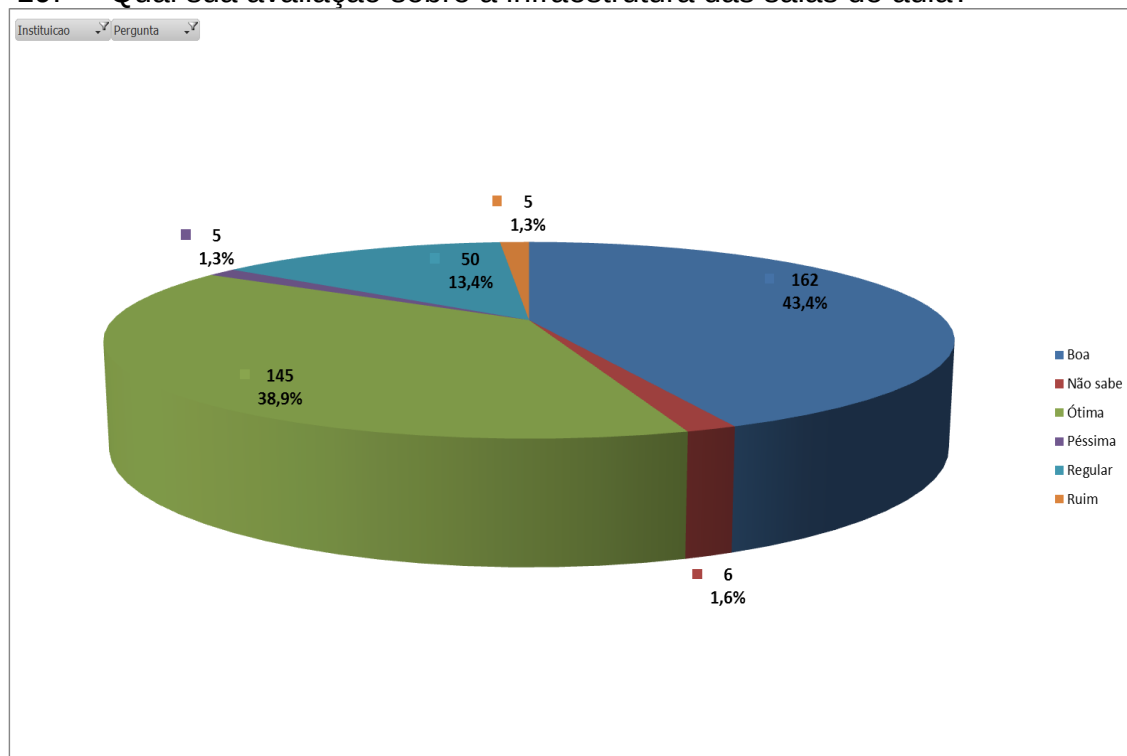
Neste quesito as respostas ótimas e boas ficaram na ordem de 61,5%, demonstrando expressividade das opiniões regulares, ensejando maior atenção também aos programas de assistência estudantil.

18. Qual a sua avaliação sobre a infraestrutura da Instituição com relação a equipamentos de informática?



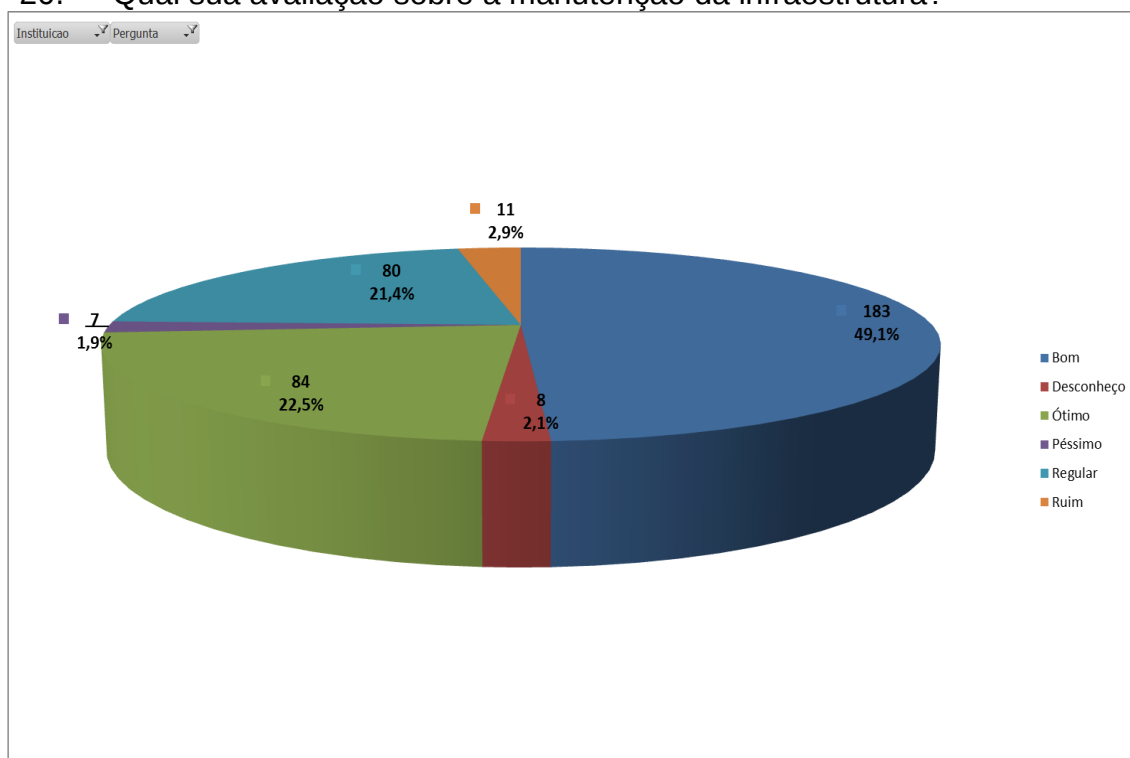
Mais uma vez, as respostas entre ótimo e bom ultrapassaram os 75%, levando à reflexão de que esse quesito foi avaliado de forma positiva pelos alunos, embora haja incidência de alunos que avaliam como regular.

19. Qual sua avaliação sobre a infraestrutura das salas de aula?



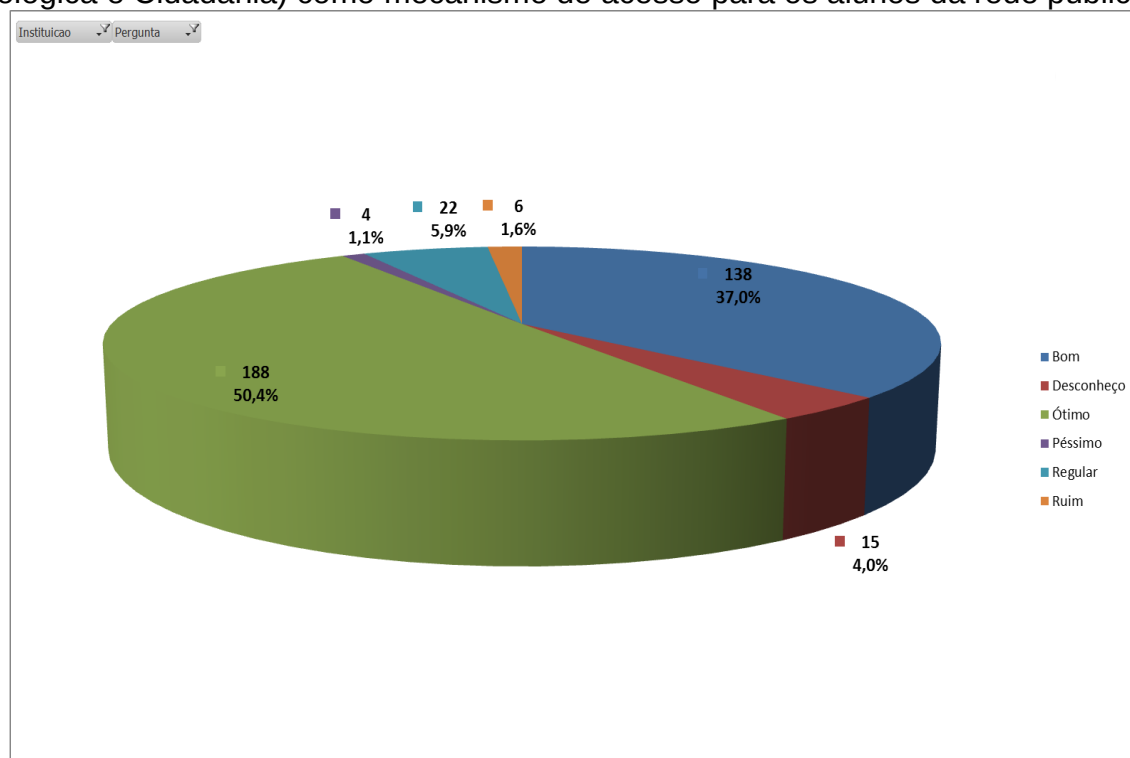
O resultado demonstrado no gráfico leva a crer que esse quesito foi avaliado de forma bastante positiva (ótimo+bom>80%).

20. Qual sua avaliação sobre a manutenção da infraestrutura?



Nesse quesito, os resultados levam à reflexão que foi avaliado de forma bastante positiva pelos alunos, embora haja uma incidência razoável dos que avaliam como regular.

21. Qual sua avaliação sobre o programa ProITEC (Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania) como mecanismo de acesso para os alunos da rede pública?



Esses resultados levam à reflexão que esse quesito foi avaliado de forma bastante positiva pelos alunos.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

IFRN – CÂMPUS APODI

REPRESENTAÇÃO	SERVIDOR/CONSELHEIRO	MEMBRO
Corpo Docente	Galba Falcão Aragão	Titular
	Leonardo Alcântara Alves	Titular
	Samuel de Carvalho Lima	Suplente
Corpo Técnico-Administrativo	Ana Maria de Oliveira Castro	Titular
	Rinaldo Medeiros Alves de Oliveira	Titular
	Lailson Silva de Lima	Suplente
Corpo Discente	Teófilo Matheus Pinheiro Fernandes	Titular
	Francisco Maradona de Freitas	Titular
	Ana Cristina Alves Lins	Suplente
Sociedade Civil	Raimundo Moizéis da Costa Targino	Titular
	Francisco Erivan de Moraes	Suplente